



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

VINICIUS BESSI REGHINI SCOLA

**REQUALIFICAÇÃO DAS RUINAS DA ANTIGA FÁBRICA
DE CERÂMICA EM PEDERNEIRAS - SP**



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

VINICIUS BESSI REGHINI SCOLA

REQUALIFICAÇÃO DAS RUINAS DA ANTIGA FÁBRICA
DE CERÂMICA EM PEDERNEIRAS - SP

Trabalho Final de Graduação (TFG) apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador(a): Wilton Dias da Silva



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Dedico este trabalho aos meus pais, minha irmã e amigos, pelo apoio incondicional, carinho e incentivo ao longo da jornada.

BAURU
2025



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, aos meus pais, por estarem ao meu lado durante todos os cinco anos de faculdade. Sou profundamente grato pelo amor incondicional, pelas palavras de incentivo, pelas decisões respeitadas e por nunca medirem esforços para me apoiar em cada etapa dessa jornada.

À minha irmã, deixo meu carinho e gratidão pelo companheirismo constante, pela força inabalável e por estar sempre presente, oferecendo apoio emocional e prático nos momentos em que mais precisei.

Ao meu orientador, professor Wilton Dias, minha sincera gratidão pela paciência, pela escuta atenta e pela dedicação ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Sua postura profissional e generosa foi essencial para a construção deste projeto.

Aos meus colegas de curso e de trabalho, agradeço pela parceria, pelo compartilhamento de conhecimentos e pelas trocas enriquecedoras ao longo dessa caminhada. Ter caminhado ao lado de vocês tornou essa experiência mais leve e significativa.

Aos meus professores e à coordenadora Paula Chamma, agradeço por me moldarem como profissional, por transmitirem conhecimento com zelo, dinamismo e entusiasmo. Carregarei os aprendizados de cada um com respeito e admiração.

Por fim, um agradecimento especial aos meus amigos. Obrigado por serem abrigo nos momentos difíceis, por oferecerem leveza, por abafarem os medos e, principalmente, por me mostrarem o melhor de mim mesmo. Cada gesto de apoio fez toda a diferença para que eu chegasse até aqui.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

“A arquitetura é o jogo sábio, correto e magnífico dos volumes sob a luz”

(Le Corbusier)



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 02 |
| 2. MATERIAIS E MÉTODOS | 03 |
| 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 03 |
| 3.1 Conceitos de Requalificação urbana e Patrimonial..... | 03 |
| 3.2 Espaços Industriais Requalificados voltados para a Cultura e Lazer..... | 05 |
| 3.3 O Papel dos Espaços Culturais e de Lazer para a cidade..... | 06 |
| 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES..... | 08 |
| 4.1 Localização da área projetual e análise do entorno..... | 08 |
| 4.2 Projetos Correlatos..... | 08 |
| 4.3 Conceito e Partido arquitetônico..... | 10 |
| 4.4 Programa de necessidade..... | 11 |
| 4.5 O Projeto..... | 11 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 18 |
| 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 18 |

REQUALIFICAÇÃO DAS RUINAS DA ANTIGA FÁBRICA DE CERÂMICA EM PEDERNEIRAS – SP

RENOVATION OF THE RUINS OF THE OLD CERAMIC FACTORY IN PEDERNEIRAS – SP

Vinicius Bessi Reghini Scola¹

Resumo

Este trabalho propôs a requalificação das ruínas da antiga fábrica de cerâmica localizada em Pederneiras – SP. A problemática central residiu na existência de diferentes edifícios históricos abandonados ou subutilizados nas áreas urbanas, os quais se encontravam desconectados do contexto urbano contemporâneo. No caso específico da antiga cerâmica de Pederneiras, apesar de possuir relevância histórica, o longo período de desuso impactou negativamente a comunidade local. O projeto foi desenvolvido com base em uma análise detalhada do espaço, respeitando as características originais e incluindo a inserção de elementos contemporâneos que contrastavam, mas ainda dialogam com o edifício preexistente. A proposta contemplou o uso de salas destinadas ao desenvolvimento de habilidades, como oficinas de artes, marcenaria, dança, música e salas multifuncionais. O projeto também previu a criação de um museu voltado à história da antiga cerâmica, o qual foi utilizado para exposições de obras produzidas pela população local. O espaço ainda contou com restaurante, palco e áreas destinadas a exposições e comercialização de produtos artesanais. A metodologia abrangeu pesquisas bibliográficas acerca da requalificação urbana e da reutilização de edificações industriais, realizadas em bases de dados especializadas, além de incluir análise documental e entrevistas com órgãos públicos para o levantamento de informações sobre o edifício. Por fim, cortes, elevações, perspectivas e um modelo tridimensional renderizado do projeto foram realizados.

Palavras-chave: requalificação, centro cultural, lazer, cultura.

Abstract

This project proposed the redevelopment of the ruins of the old ceramics factory in Pederneiras, São Paulo. The central problem lay in the existence of various abandoned or underutilized historic buildings in urban areas, which were disconnected from the contemporary urban context. In the specific case of the old Pederneiras ceramics factory, despite its historical significance, the long period of disuse negatively impacted the local community. The project was developed based on a detailed analysis of the space, respecting the original characteristics and including the insertion of contemporary elements that contrasted with, yet still connected to, the preexisting building. The proposal included the use of rooms dedicated to skill development, such as art, carpentry, dance, music, and multipurpose rooms. The project also included the creation of a museum dedicated to the history of ancient ceramics, which was used to exhibit works produced by the local population. The space also featured a restaurant, a stage, and areas for exhibitions and the sale of artisanal products. The methodology included bibliographic research on urban redevelopment and the reuse of industrial buildings, conducted using specialized databases, as well as document analysis and interviews with government agencies to gather information about the building. Finally, sections, elevations, perspectives and a rendered three-dimensional model of the project were created.

Keywords: requalification, cultural center, leisure, culture.

¹ Faculdades Integradas de Bauru 1, vinicius.brs@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A requalificação de edificações históricas vai além da simples restauração de suas formas arquitetônicas. Trata-se de um processo complexo que envolve o diálogo entre memória e modernidade, buscando ressignificar o patrimônio sem romper com sua essência original (Campos; Pires, 2023). Essa abordagem visa não apenas conservar a materialidade do edifício, mas também reativar seus valores simbólicos, permitindo que a comunidade se reconecte a um passado que, embora distante, continua presente na memória coletiva.

Sob essa perspectiva, o processo de requalificação deve ultrapassar a simples reconstrução material do passado, assumindo uma postura crítica diante das diversas temporalidades que compõem o edifício (Schicchi, 2006). Tal abordagem visa conciliar a valorização da memória histórica com as demandas contemporâneas, reconhecendo que o patrimônio edificado é simultaneamente herança e agente de transformação urbana.

De acordo com Araripe (2004), os espaços culturais exercem papel essencial na construção da identidade e na preservação da memória coletiva, ao mesmo tempo em que fortalecem os vínculos sociais e promovem o desenvolvimento de uma consciência crítica e plural em relação ao patrimônio cultural.

Dessa forma, o presente Trabalho final propôs abordar a requalificação de um espaço cultural na cidade de Pederneiras, interior do estado de São Paulo, que conta com aproximadamente 44.827 habitantes, e situa-se a 323 km da capital (IBGE, 2025). A proposta consiste na requalificação das ruínas da antiga Fábrica de Cerâmica de Pederneiras, transformando-as em um centro cultural e de lazer acessível à comunidade. Para tanto, foram desenvolvidas ações de restauração e reestruturação que preservem os elementos estruturais originais, de modo a resgatar e valorizar as memórias associadas ao local e aos antigos usuários.

A presença de espaços culturais, turísticos e de lazer revela-se fundamental no contexto urbano contemporâneo, uma vez que esses ambientes respondem às demandas sociais, históricas e identitárias da população. O imóvel em questão possui relevância histórica expressiva, visto que diversas famílias da região mantêm laços afetivos e profissionais com a antiga cerâmica. No entanto, o prolongado período de abandono e a ausência de funcionalidade adequada resultaram em impactos negativos tanto no tecido social quanto na dinâmica econômica local.

Os resultados obtidos demonstram a contribuição do projeto para a valorização do patrimônio arquitetônico e histórico, ao mesmo tempo em que proporcionasse à população de Pederneiras um espaço cultural de qualidade, que atenda tanto às demandas turísticas quanto às necessidades locais por uma área de lazer segura, acolhedora e inclusiva.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a fundamentação teórica do tema abordado, foram realizadas pesquisas bibliográficas com o objetivo de consolidar conhecimentos acerca da reutilização de edificações industriais subutilizada. A pesquisa bibliográfica, foi conduzida em bases de dados como Scielo e Google Acadêmico.

Adicionalmente, foi realizada uma análise documental, por meio de uma entrevista com a prefeita do município de Pederneiras, visando identificar e levantar informações sobre o edifício, incluindo laudos estruturais, implantações existentes e dados históricos do local, bem como obter esclarecimento sobre as pretensões da prefeitura em relação ao uso do edifício

Para o estudo entorno análise do local, foram consultados sites oficiais da prefeitura municipal, e mapas da cidade, com a finalidade de identificar aspectos relacionados ao zoneamento e à dinâmica urbana do entorno.

A pesquisa de campo e o levantamento de dados do território incluíram registros fotográficos da edificação e a obtenção de medidas do local por meio de ferramentas de medição do Google Maps, complementados por uma análise de contexto imediato da edificação.

Como estratégia de aprofundamento, também foi utilizado uma entrevista veiculada pela Record Paulista no YouTube, na qual os munícipes foram questionados sobre possíveis usos para o espaço e manifestaram suas opiniões acerca da situação atual da antiga Cerâmica de Pederneiras.

Para o desenvolvimento da implantação foram utilizados os softwares AutoCAD e SketchUp para modelagem e planejamento 3D, sendo utilizado também o Enscape para a geração de imagens renderizadas do espaço.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Conceitos de Requalificação Urbana e Patrimonial

A requalificação urbana consiste em um conjunto de intervenções planejadas que, a partir de uma análise aprofundada do espaço urbano (SCHICCHI, 2006) e da compreensão de suas complexidades e dinâmicas socioeconômicas, têm como objetivo transformar, revitalizar e valorizar áreas degradadas ou subutilizadas. Essas ações visam promover melhorias nos aspectos físicos, econômicos, sociais e ambientais do território, renovando e requalificando o espaço por meio de uma série de práticas e estratégias. Atendendo assim, as necessidades e demandas da população (Lacerda Junior, 2024).

Do ponto de vista urbanístico, a requalificação configura-se como uma resposta à expansão desordenada, à redução gradual das áreas centrais e à segregação socioespacial que afetam diversas cidades contemporâneas. França (2016) destaca que, entre as transformações urbanas, observa-se o aumento dos projetos de revitalização de antigos centros, motivados pela percepção de que tais áreas teriam perdido suas funções produtivas, se tornando obsoletas.

Schicchi (2006) Corroborar essa perspectiva, apontando que nos últimos anos, houve um crescente envolvimento entre as municipalidades brasileiras com a reabilitação e requalificação das áreas centrais, respaldado por discussões sobre planos diretores, planos estratégicos e instrumentos de preservação e recuperação do patrimônio.

Na maioria dos casos, espaços de lazer e turismo construídos ou reconfigurados nesses territórios centrais subutilizados tornam-se elementos representativos da imagem urbana, agregando valores históricos, culturais e ambientais (França, 2016).

Nesse contexto, com o declínio do setor industrial e o deslocamento de atividades produtivas para periferias ou outras regiões, antigas áreas industriais com localizações privilegiadas e centrais passam a ser um alvo prioritário de transformações, devido à depreciação de sua funcionalidade e imagem.

Essas áreas, quando abandonadas, podem constituir barreiras ao desenvolvimento urbano, sendo frequentemente associadas a práticas ilegais como tráfico de drogas e prostituição, dado que resistem a demolição e podem ser ocupadas de forma espontânea ou planejada, implicando na perda de importantes elementos da cultura material do país (França, 2016).

Embora a arquitetura industrial histórica tenha conquistado maior reconhecimento por seu valor patrimonial e cultural, muitos edifícios e conjuntos representativos dessa tipologia ainda enfrentam dificuldades para serem integrados às demandas contemporâneas (Tirello et al, 2013) Essa exclusão reflete, em parte, a dificuldade de conciliar a materialidade original com as exigências do urbanismo atual.

No âmbito público-privado, a redefinição funcional desses edifícios constitui um desafio, especialmente quando se busca favorecer a inserção de capital nacional e internacional, assegurando circulação e dinamismo no espaço urbano. Tal abordagem prioriza resultados visuais e apelo turístico, frequentemente promovendo alterações superficiais em fachadas e substituições inadequadas de materiais tradicionais (González, 2015). Essas intervenções, embora garantam retorno econômico, podem comprometer o significado histórico dos espaços (Campos; Pires, 2023).

Essas práticas comprometem, muitas vezes de forma irreversível, os valores que se pretendiam preservar inicialmente, além disso, são comuns intervenções que priorizam a modernização e a funcionalidade, com ênfase em resultados rápidos, mas que desconsideram

a vocação original, a volumetria e os aspectos formais e materiais dos edifícios históricos (Tirello et al., 2013).

Assim, a reintegração de edifícios históricos à contemporaneidade requer revisões programáticas e intervenções planejadas na materialidade das construções (Schicchi, 2006). A prática do restauro, nesse contexto, assume o papel de minimizar tais intervenções que possam comprometer os valores históricos e culturais intrínsecos a esses bens. com o objetivo de salvaguardar os valores históricos e culturais intrínsecos a esses bens.

Salvaguardar um edifício, vai muito além de proteger sua integridade física, implicando também na manutenção de sua simbologia social, garantindo que testemunhos do passado permaneçam acessíveis e significativos para as gerações atuais e futuras (Tirello et al, 2013).

3.2 Espaços Industriais Requalificados voltados para Cultura e Lazer

A requalificação de espaços industriais voltados para a cultura e lazer representa uma estratégia para a valorização do patrimônio urbano e ressignificação funcional, além de preservar as memórias coletivas e reintegrar o edifício a contemporaneidade.

Segundo Alencar (2004), os espaços culturais desempenham um papel crucial na formação da identidade e na preservação da memória, possibilitando o fortalecimento das relações sociais e o desenvolvimento de uma consciência crítica e plural sobre o patrimônio cultural.

Cada espaço abandonado no tecido urbano, serve de testemunho de um tempo que já passou, nesse sentido, implica também reconhecer, conviver e interpretar esses vestígios que, quando imersos no abandono, aparentam conter sua temporalidade suspensa (Magoga et al., 2023).

A requalificação de um edifício como esse, visa promover e desenvolver o sentimento de pertencimento da comunidade local, permitindo a compreensão das aspirações e interesses coletivos diante do centro histórico da cidade.

Magoga et al. (2023) diz que muitos edifícios considerados icônicos para a arquitetura brasileira vieram de requalificações realizadas em espaços industriais abandonados, como o Sesc Pompeia, em São Paulo, que a partir de uma antiga fábrica abandonada, surge um centro cultural multifuncional.

A requalificação industrial frequentemente se apoia na reutilização de estruturas existentes para novas funções, a partir de estratégias que respeitam o caráter original do edifício (Tirello et al, 2013), ao mesmo tempo em que introduzem elementos e matérias contemporâneas (Ellen Macarthur Foundation, s.d). Essa abordagem garante uma clara distinção entre os traços da estrutura original, e as intervenções realizadas, assim, evitando a ocorrência do falso histórico e preservando a história do local (Schicchi, 2006).

Além disso, a requalificação de edifícios industriais abandonados no Brasil é amparada por inúmeros instrumentos legais que visam promover a revitalização urbana (Brasil, s.d) e o uso adequado do solo. Sendo assim, a aplicação efetiva dessas medidas depende da atuação conjunta dos entes federativos e da sociedade civil, conforme estabelecido em políticas públicas como a Lei Municipal 17.577/2021 de São Paulo (São Paulo, 2021), voltadas para o desenvolvimento urbano sustentável.

Como exemplo, podemos citar o Estatuto da Cidade, que garante alguns instrumentos urbanísticos, que podem incrementar a ocupação de áreas consolidadas, como forma de induzir o reaproveitamento dessas áreas, focando no interesse social, como a concessão de direito real de uso e o direito de superfície.

Algumas cidades também estão estabelecendo incentivos em suas leis municipais, na tentativa de contribuir para a redução da ociosidade de edificações existentes e para o cumprimento de sua função social. Como exemplo disso podemos citar o “Programa Requalifica Centro” (Lei nº 17.577/2021) na cidade de São Paulo, que possui diversos métodos de incentivos, como a remissão de créditos do IPTU para edificações requalificadas e as subvenções econômicas.

Na perspectiva da sustentabilidade econômica, as reutilizações de edificações existentes possuem um potencial significativo para a redução do consumo de recursos naturais e a geração de resíduos, alinhando-se aos princípios da sustentabilidade. Segundo o site Ellen Macarthur Foundation (2022), a adoção de estratégias de economia circular no setor pode reduzir as emissões globais de CO₂ associadas aos materiais de construção em até 38% até 2050.

Reconhecer o valor desses espaços esquecidos e negligenciados é essencial para a preservação da memória e da diversidade cultural urbana, pois a partir disso, a construção de um diálogo sobre a história, presente, e futuro, em relação as formas de habitar a cidade se tornam possíveis (Magoga et al., 2023).

3.3 O Papel dos Espaços Culturais e de Lazer para a cidade

A relação dos espaços culturais e de lazer com a cidade resulta da reflexão sobre o uso do solo urbano e da qualidade de vida fornecida pela cidade, onde a ausência de qualidade é apontada como a responsável pelo estresse dos cidadãos e pela deterioração de patrimônios que assola as cidades nesse final de século (Matos, 2010).

Rolnik (2000) aponta que o modelo de cidade construído e consumido pela sociedade contemporânea sugere a perspectiva de duas posições em relação ao lazer: uma sugere que a concepção de lazer é considerada como um privilégio de consumo, já a outra encara como algo encarnado no conceito de cidade.

Nesta concepção é possível analisar que atualmente o lazer deixa de ser algo majoritariamente voltado para a qualidade de vida em si, e acaba se tornando um fator para a denominação de maior ou menor grau de nobreza dos locais urbanos (González, 2015). Levando em consideração que na maioria das cidades, os espaços privados ocupam uma parte significativa do seu território, porém, aquilo que melhor as caracteriza são os seus espaços públicos (Matos, 2010).

Diante do aumento das demandas da população urbana, juntamente das transformações de caráter demográfico e às novas demandas geracionais (Campos; Pires, 2023), observa-se um crescimento significativo na busca por espaços públicos que promovam o acesso ao lazer e à cultura, o que, por conseguinte, tem implicado em uma intensificação de sua utilização.

Espaços como galerias de arte configuram-se como vetores importante na projeção cultural da cidade, na medida que expressam o dinamismo e a vitalidade da produção artística local. Tanto para a população original da cidade, quanto aos visitantes, esses equipamentos representam um meio importante de comunicação com a criação cultural contemporânea, contribuindo para a valorização do território, e fortalecendo a identidade urbana (Matos, 2010).

O uso desses instrumentos públicos, que de certa forma, possuem o envolvimento direto da população (Matos, 2010) agregam não somente no lazer e na qualidade de vida, mas também no desenvolvimento populacional da cidade, fortalecendo e incentivando a cultura e a arte, que conseqüentemente auxiliam no processo de criação da identidade do município (Rolnik, 2000).

"O espaço público é o lugar onde são manifestadas as identidades urbanas. Nesse sentido, as intervenções urbanas são uma ferramenta poderosa para a manifestação dessa diversidade. A participação popular surge como o alicerce essencial para garantir que as intervenções urbanas não apenas reflitam, mas também respeitem e fortaleçam as identidades locais. Quando as vozes da comunidade são ativamente ouvidas e incorporadas nos processos de planejamento e desenvolvimento, a cidade se transforma em um espaço mais inclusivo, democrático e genuinamente representativo das pessoas que a habitam, contribuindo assim para uma identidade urbana mais rica e autêntica" (Lacerda Junior, J., 2024, p. 32).

Com isso, a busca por requalificar áreas abandonadas localizadas em áreas privilegiadas da cidade, e transformá-las em um espaço voltado para estes meios, se tornam uma solução eficiente de conciliação entre a necessidade pública em áreas de lazer, com a valorização territorial.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES PARCIAIS

4.1 Localização da área projetual e análise do entorno

O local selecionado para o desenvolvimento do presente projeto está situado na região central da cidade de Pederneiras, São Paulo. Localizada no centro-oeste do estado, a cidade possui uma população estimada de 46.223 pessoas, onde a economia predominante vem das indústrias (IBGE, 2025). A antiga Cerâmica, com área total de aproximadamente 33.914,78m² constituiu um marco no desenvolvimento econômico local e regional, contribuindo para o crescimento de cidades vizinhas que dependiam de materiais como telhas e tijolos para suas construções.

Por se localizar em uma área de relevância histórica e comercial, a região onde se dá a antiga cerâmica apresenta um elevado fluxo de pessoas, decorrente, em grande parte, do deslocamento cotidiano da população local, seja por motivos laborais ou comerciais. Essa dinâmica resulta em intensa circulação de pedestres e veículos. Apesar do volume expressivo de tráfego, a mobilidade urbana na localidade mantém-se relativamente eficiente, evidenciando organização no fluxo de trânsito. O trânsito na localidade mantém-se relativamente fluído, evidenciando certa eficiência na mobilidade urbana da área.

Após anos de atividade, a antiga cerâmica consolidou-se como um marco da memória coletiva local, representando um legado significativo para aqueles mantiveram vínculo com suas atividades. Nesse sentido, a preservação do patrimônio industrial evidencia-se como estratégia de salvaguardar a memória das antigas fabricas de cerâmica, reconhecidas por seu papel fundamental no desenvolvimento econômico e social da cidade.

No âmbito pessoal do autor do projeto, o local apresenta relevância simbólica, em razão da vivência nas proximidades, especialmente na residência dos avós. As memórias da infância associadas ao espaço remetem a uma atmosfera de mistério, propiciando a construção de múltiplas narrativas e influenciando a percepção de um futuro arquiteto sobre o patrimônio e seu potencial simbólico.

4.2 Projetos Correlatos

Para o aprofundamento do tema, foram escolhidas três obras arquitetônicas distintas para efeito comparativo: o Teatro Erotides de Campos (Piracicaba/SP), a *Basilica di Siponto* (Itália), e o Parque Glória Maria (Rio de Janeiro).

A primeira referência estudada foi o Teatro Municipal Erotides de Campos, projetada pelo arquiteto Rogério Hernandez. A obra se destaca por sua origem em um contexto histórico industrial, tendo passado por um processo de requalificação que fortaleceu as atividades culturais e de entretenimento para população local. O teatro apresenta uma composição arquitetônica significativa, caracterizado pela utilização de paredes de tijolos aparentes em

contraste com estruturas metálicas, além de dispor de espaços auxiliares destinado ao desenvolvimento de atividades culturais.

A segunda obra estudada foi a Basílica de S. Maria *di Siponto* na Itália, projetada pelo arquiteto Edoardo Tresoldi. A edificação possui um diálogo profundo com a história do local, proporcionando um ambiente aberto e integrado a natureza, valorizando o patrimônio cultural regional. O projeto exemplifica a importância da recuperação da memória arquitetônica por meio de uma reinterpretação volumétrica de edificações historicamente descaracterizadas, utilizando estruturas contemporâneas que restituem a volumetria original.

Por fim, o terceiro espaço analisado foi o Parque Glória Maria, mais conhecido como Parque das ruínas no Rio de Janeiro. Projetado por Ernani Freire. O espaço promove ativações culturais e integra a paisagem urbana, conectando diferentes pontos culturais da cidade. Sua composição arquitetônica combina estruturas de vidro e metálicas com ruínas originais aparente, oferecendo a população um espaço amplo destinado a realização de exposições artísticas, atividades de lazer e eventos culturais.

| Descrição | Referência 1 | Referência 2 | Referência 3 |
|--|--|--|--|
| Obra |  |  |  |
| Nome | Teatro Erotides de Campos | Basílica di Siponto | Parque das Ruínas |
| Autor | Rogério Hernandez | Edoardo Tresoldi | Ernani Freire |
| Local da obra | Engenho central, Piracicaba-São Paulo | Manfredonia, Itália | Bairro de Santa Teresa, Rio de Janeiro |
| Data do projeto ou da descrição | 25 de setembro de 2023 | Março de 2016 | 1997 |
| Referências para o projeto | Materialidade e Implantação | Fachada Implantação | Materialidade e Implantação |
| Aspectos utilizados no projeto | Foram explorados materiais metálicos e paredes de tijolos aparentes, além de espaços auxiliares. | Estruturas que represente e tragam de volta a forma e volumetria antiga do local, iluminação natural e exposição da história do local. | Materiais e estruturas de vidro e metálicas. sua integração com a paisagem da cidade, ruínas aparentes, parque, e lazer exposição artística. |

Tabela 1. Projetos correlatos

4.3 Conceito e Partido arquitetônico

O presente trabalho teve como premissa a elaboração de um projeto arquitetônico voltado à requalificação da Antiga Cerâmica de Pederneiras, transformando-a em um espaço cultural voltado ao incentivo e desenvolvimento da cultura, das expressões artísticas e das habilidades locais da população de Pederneiras, além de oferecer opções de lazer acessíveis às comunidades das regiões próximas

A proposta busca revitalizar a antiga cerâmica de Pederneiras, preservando suas características históricas e arquitetônicas originais, de modo a valorizar a memória coletiva e ressignificar o local como um marco cultural para as futuras gerações (ver figura 1).

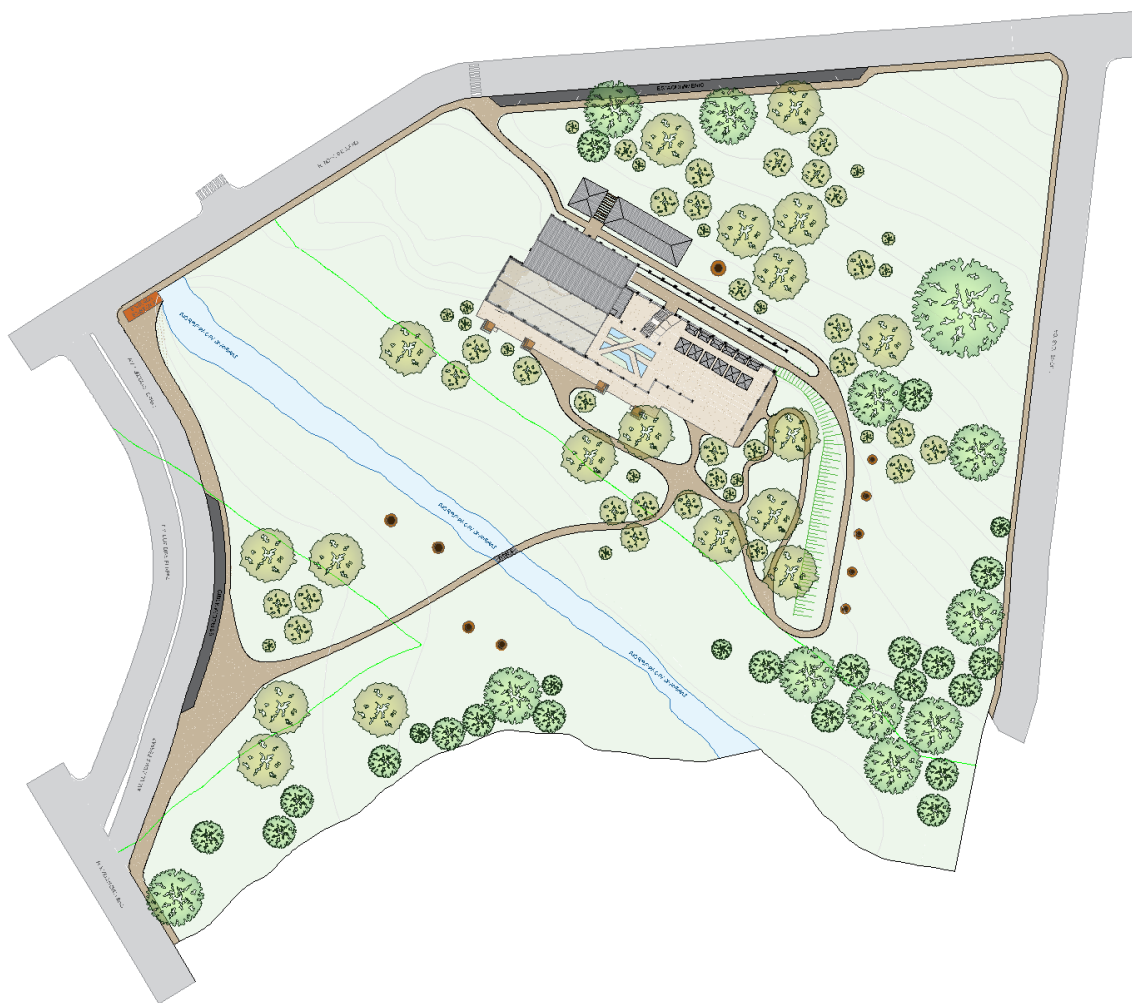


Figura 1. Implantação

O projeto propõe a reinterpretação da volumetria original da antiga construção, com o objetivo de reviver as memórias afetivas e coletivas dos antigos usuários do espaço, mantendo viva a identidade histórica do edifício. Para tanto, foram incorporados elementos contemporâneos que contrastam com a estrutura preexistente, evidenciando a distinção entre o antigo e o novo, sem, contudo, romper com o contexto industrial característico do

local. Entre esses elementos destacam-se o uso de lajes pré-moldadas, painéis e estruturas metálicas, além de componentes em vidro, que reforçam a linguagem arquitetônica proposta.

A cobertura em vidro, preservando a volumetria original documentada, tem como conceito a criação de uma “estrutura fantasma”, capaz de sugerir a presença do antigo edifício de forma leve e simbólica

As paredes deterioradas originalmente compostas por tijolos cerâmicos foram recompostas com blocos retangulares de vidro, em uma releitura que mantém a referência ao material original, ao mesmo tempo em que introduz transparência e contemporaneidade.

Na composição interior e na ambientação, optou-se pela utilização de elementos que remetem à estética industrial, como blocos de concreto aparente, bancos de madeira e chapas metálicas, reforçando a coerência visual e conceitual do conjunto arquitetônico.

4.4 Programa de necessidade

O presente programa de necessidades propôs a organização funcional dos espaços em quatro setores principais: Setor de Aprendizado, Museológico, Administrativo e de Uso Público, fundamentando-se em critérios de acessibilidade, conforto ambiental, fluxos internos, integração ao patrimônio histórico e adequação a demandas contemporâneas de uso (ver tabela 2).

| Setor de Cultura e Aprendizado | Setor Museológico | Setor Administrativo | Setor de Uso Público |
|--|---|---|--|
| Área para vendas artesanais; Camaramim; Palco; Salas multifuncionais; Salas para desenvolvimento específico. | Área para exposição de artistas locais; Área para exposição da história da Antiga Cerâmica de Pederneiras; Mirante/ Passarela metálica. | Recepção Sala de diretoria Banheiros Setor financeiro Sala RH Sala Curadoria e Projetos Sala de reunião Sala TI Arquivos Refeitório/ Copa Sala de monitoramento | Áreas de permanência; Passeios; Caminhos para caminhada; Banheiros; Restaurante. |

Tabela 2: Programa de necessidades

4.5 O Projeto

O projeto arquitetônico desenvolvido consistiu na requalificação de uma área anteriormente subutilizada, com o objetivo de transformá-la em um Centro Cultural voltado à promoção do lazer, da arte e da cultura, fortalecendo o vínculo entre a população e o patrimônio histórico local. A proposta buscou ressignificar o espaço urbano, preservando sua

memória e adaptando-o às demandas contemporâneas de uso, com ênfase na inclusão social e na acessibilidade universal.

O entorno do edifício foi projetado como uma extensão do espaço cultural, de modo a integrar o conjunto arquitetônico à paisagem urbana e valorizar seus elementos históricos. Foram desenvolvidos passeios e caminhos de traçado orgânico, que se entrelaçam e conduzem o visitante de forma fluida aos diferentes acessos do edifício (imagem 1), promovendo uma experiência sensorial e visual dinâmica.

Esses percursos foram concebidos para favorecer o lazer e a permanência ao ar livre, permitindo que o edifício seja observado sob múltiplas perspectivas, revelando diferentes ângulos de sua volumetria e materialidade. Além disso, os caminhos estabelecem conexões com estruturas preexistentes no terreno, como as antigas chaminés industriais, preservadas como marcos simbólicos da memória local, reforçando o diálogo entre o passado e a contemporaneidade.

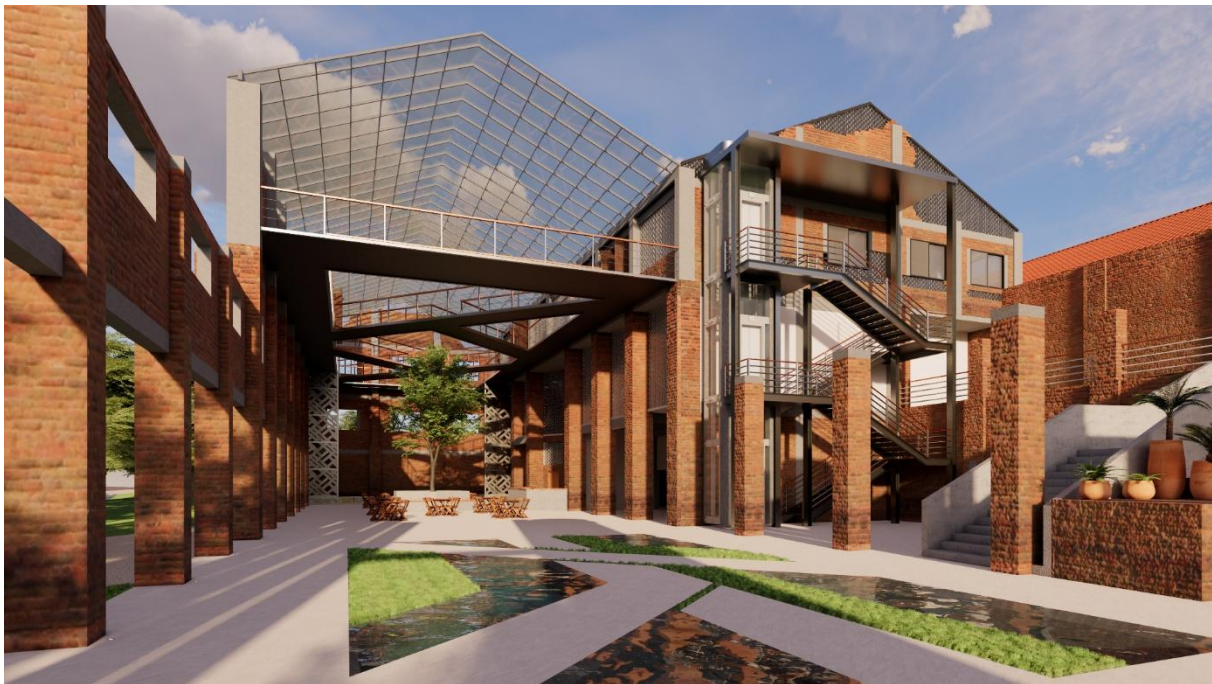


Figura 2. Imagem 3D, vista geral do pavimento térreo

O conceito de transparência adotado no projeto emerge como um elemento simbólico e técnico fundamental no processo de requalificação da antiga cerâmica, articulando memória e contemporaneidade. Buscando reconstituir a volumetria original do edifício sem incorrer no erro do falso histórico, optou-se pela utilização de tijolos de vidro nas áreas em que as alvenarias originais foram perdidas com o tempo. Essa materialidade translúcida possibilita a criação de uma espécie de “edificação fantasma”, que reconstrói visualmente o que antes existia, permitindo ao visitante distinguir com clareza os limites entre o antigo e o novo, sem romper a integridade histórica do conjunto.

A transparência atua, assim, como uma metáfora da preservação, evidenciando as camadas do tempo e valorizando a autenticidade das ruínas. Essa lógica também se estende à cobertura, concebida em vidro (ver figura 2), remetendo à forma original do telhado desaparecido, reforçando a leitura volumétrica do edifício. A exceção ocorre apenas na cobertura do setor museológico, onde foi adotada uma estrutura metálica opaca, voltada à proteção das obras expostas contra a incidência solar direta, conciliando conservação patrimonial e funcionalidade contemporânea.

No pavimento térreo, concentram-se os espaços de convivência e uso público. O destaque é o restaurante central, posicionado em frente a um palco destinado a exposições e apresentações artísticas, favorecendo a interação entre gastronomia, arte e sociabilidade (figura 3). Complementando o conjunto, foram dispostas barracas voltadas à comercialização de produtos artesanais, promovendo o empreendedorismo local e a valorização da produção manual.

Na parte interna, encontram-se sanitários de uso público e duas salas multifuncionais, que por sua vez, apresentam caráter versátil, permitindo a realização de diferentes tipos de eventos, como palestras, exposições temporárias, atividades comunitárias e cursos livres. Assim, esses ambientes desempenham papel essencial na dinamização das atividades do centro cultural, consolidando-o como um equipamento público voltado à educação, à inclusão e à valorização da cultura local

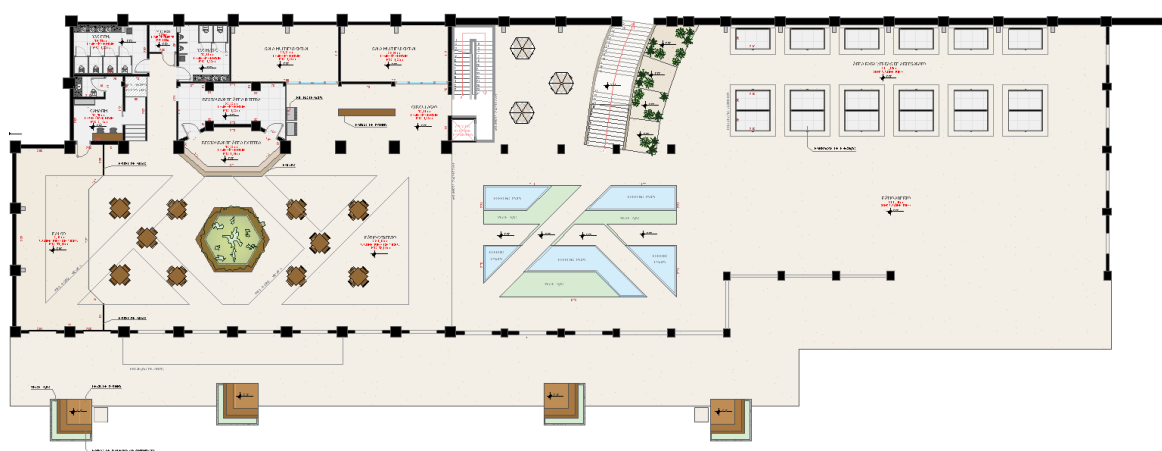


Figura 3. Planta baixa, pavimento térreo

O primeiro pavimento abriga predominantemente o setor de cultura e aprendizagem, configurando-se como um espaço dinâmico voltado ao desenvolvimento de habilidades criativas (figura 4), onde estão dispostas salas destinadas a oficinas específicas. O pavimento conta também com vestiários acessíveis e um jardim de inverno, que atua como elemento de integração entre os espaços e contribui para a qualidade ambiental e estética do conjunto.

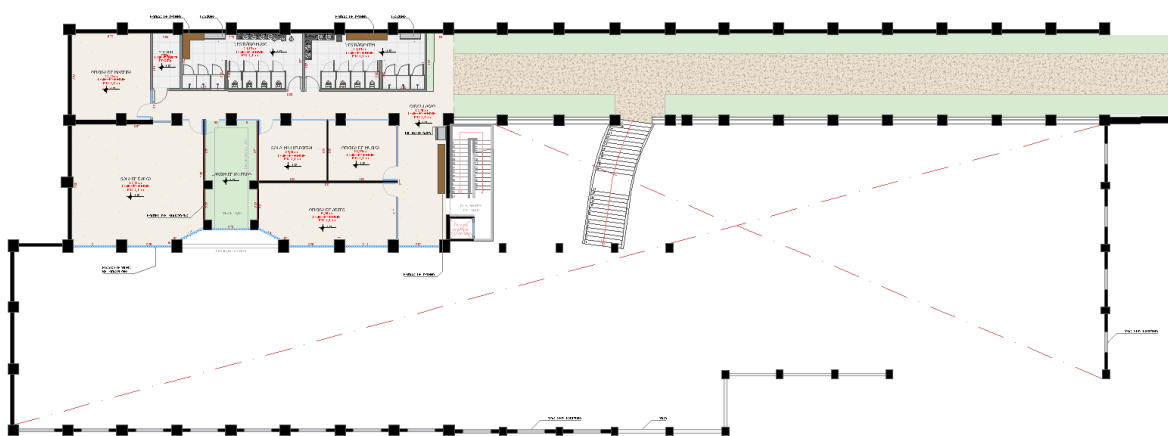


Figura 4. Planta baixa, primeiro pavimento

As salas de aprendizado e salas multifuncionais foram concebidas como espaços flexíveis e adaptáveis, capazes de atender às diversas demandas culturais e educativas da comunidade. As salas de aprendizado foram organizadas de acordo com atividades específicas como oficina de dança (figura 5), marcenaria, artes visuais e música, possibilitando o desenvolvimento de habilidades criativas e técnicas em um ambiente que estimula a experimentação e a troca de conhecimento.

A disposição desses ambientes busca favorecer a integração entre os usuários, bem como a visibilidade e o diálogo com o entorno por meio dos elementos vazados e em vidro, os quais utilizados para reconstruir o ambiente, reforçando o caráter pedagógico e participativo do centro cultural.



Figura 5. Imagem 3D, sala de dança

O segundo pavimento compreende o setor museológico, destinado à preservação e difusão da memória local (figura 6). O espaço é composto por um museu de ampla área expositiva, dividido em dois núcleos: um voltado à arte e cultura local e outro à história da antiga Cerâmica de Pederneiras, que fundamenta a identidade do edifício. O nível oferece ainda o acesso às passarelas metálicas e a um mirante panorâmico, que permite a contemplação da paisagem urbana, e as próprias estruturas da antiga Cerâmica, principalmente as grandes chaminés, reforçando o diálogo entre o edifício e seu entorno (figura 7).

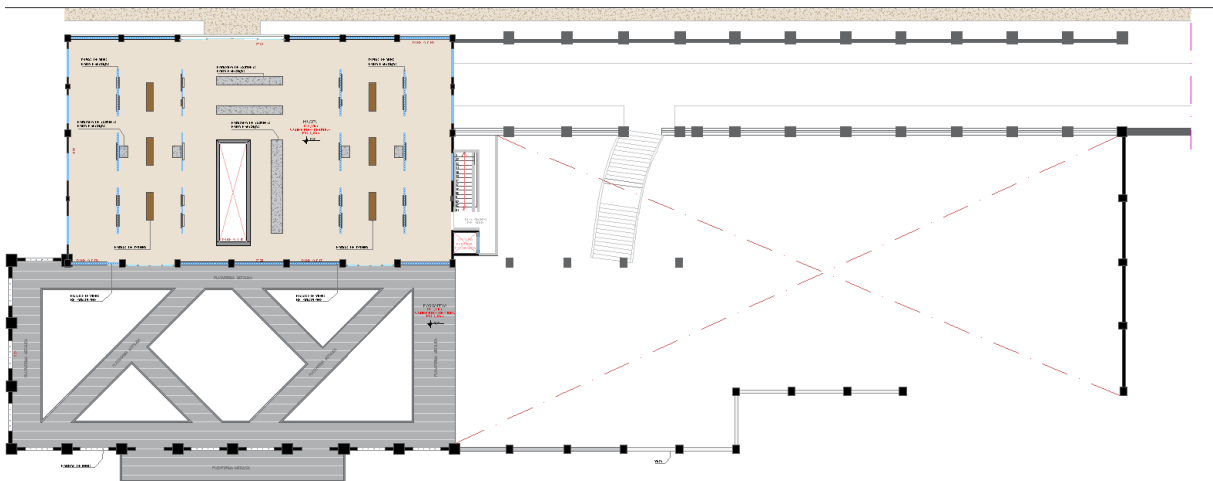


Figura 6. Planta baixa, segundo pavimento



Figura 7. Imagem 3D, vista da passarela metálica

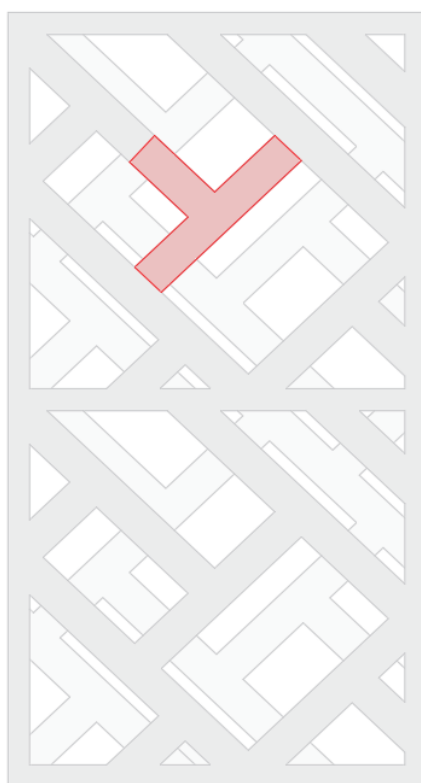


Figura 9. Painel metálico, padrão modular



Figura 10. Imagem 3D, palco

Em sua totalidade, o projeto foi concebido com base em princípios de funcionalidade, preservação patrimonial e acessibilidade, assegurando que o espaço cultural seja inclusivo, acolhedor e representativo da diversidade social e cultural da cidade

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de requalificação das ruínas da antiga Fábrica de Cerâmica de Pederneira - SP teve como propósito principal transformar um espaço abandonado e historicamente significativo em um Centro Cultural ativo, acessível e integrado à cidade. A proposta conciliou preservação patrimonial e inovação arquitetônica, respeitando as características originais do edifício enquanto inseriu elementos contemporâneos que reforçam o diálogo entre memória e modernidade.

Ao longo do desenvolvimento, foi possível compreender que a reutilização de edificações industriais representa uma estratégia eficaz de valorização urbana e de fortalecimento da identidade coletiva. Nesse contexto, o projeto buscou ressignificar o patrimônio existente, oferecendo à população um espaço voltado ao lazer, à arte e à educação cultural, capaz de promover o convívio social e o sentimento de pertencimento.

Espera-se que o trabalho contribua para estimular a preservação da história local, ao mesmo tempo em que incentiva a revitalização de áreas degradadas e o uso sustentável de edificações históricas. A criação do Centro Cultural da antiga Cerâmica tem potencial para fortalecer o turismo, impulsionar a economia criativa e ampliar o acesso à cultura, consolidando-se como um importante equipamento urbano e social para o município de Pederneiras e região.

BIBLIOGRAFIA

ARARIPE, Fátima M. Alencar. Do patrimônio cultural e seus significados. *Transinformação*, Campinas, v. 16, n. 2, p. 111-122, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/tinf/a/9kRv9WpprV9j5jM5NMNPBSL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: [19 maio 2025].

BRASIL. Ministério das Cidades. Quais instrumentos urbanísticos do Estatuto da Cidade podem ser utilizados para a reabilitação de áreas urbanas? Perguntas frequentes: *Desenvolvimento Regional*. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/desenvolvimento-regional/reabilitacao-de-areas-urbanas/12-quais-instrumentos-urbanisticos-do>. Acesso em: 22 maio 2025.

CAMPOS, Luiza Silva; PIRES, Thaís Personi. Espaços abandonados na cidade: apropriação e ressignificação. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade*, Santa Maria, v. 17, n. 1, p. 1–25, jan./abr. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revislav/article/view/83933/61743>. Acesso em: 20 maio 2025.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. Edificações e espaços para uma economiacircular. Disponível em: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/temas/ambiente-construido/visao-geral>. Acesso em: 20 maio 2025.

FRANÇA, Jéssika Paiva. Lazer, Turismo e Espaço Urbano: a reconversão portuária na cidade de Santa Fé, Argentina. *Revista Turismo em Análise*, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 299–322, 2016. DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v27i2p299-322. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rta/article/view/99229/117559>. Acesso em: 26 ago. 2025.

GONZÁLEZ, María Cecilia. Lazer, turismo e espaço urbano: a reconversão portuária na cidade de Santa Fé, Argentina. *Revista Turismo em Análise*, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 498–523, set./dez. 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/99229/117559>. Acesso em: 20 maio 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pederneiras. Cidades e Estados, [202-]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/pederneiras.html>. Acesso em: 22 maio 2025.

LACERDA JUNIOR, João. Estudo preliminar de requalificação urbana do Centro de Catolé do Rocha/PB. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/server/api/core/bitstreams/52ddf65c-b320-466c-975e-b62ee8c5e50b/content>. Acesso em: 20 maio 2025.

MAGOGA, Milena Rubin; ALBERTON, Josicler Orbem; DONOSO, Verônica Garcia. Espaços abandonados na cidade: apropriação e ressignificação. *Revista Digital do LAV*, Santa Maria, v. 16, e13, p. 1–19, jan./dez. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revislav/article/view/83933/61743>. Acesso em: 26 ago. 2025.

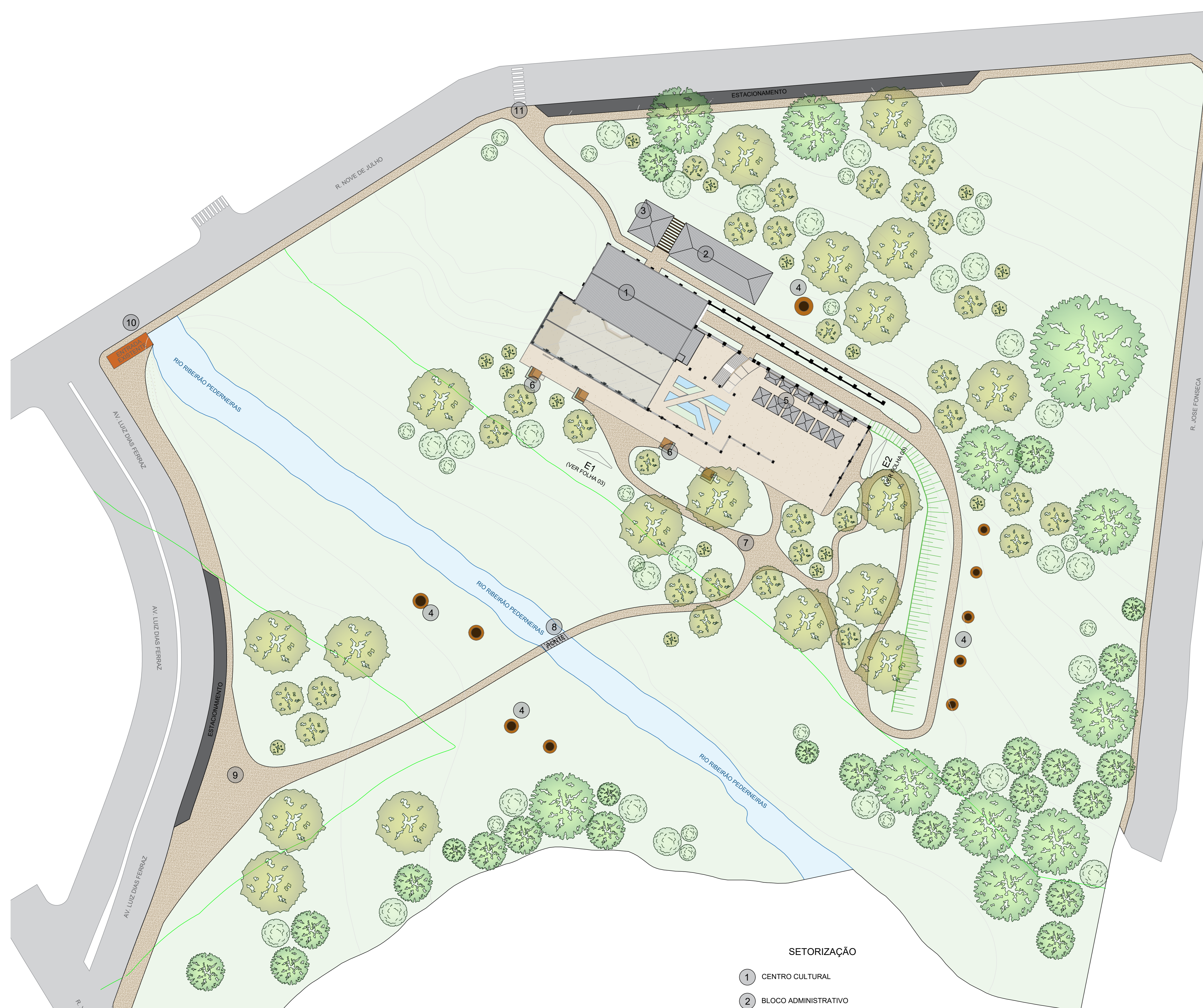
MATOS, Fátima Loureiro de. Espaços públicos e qualidade de vida nas cidades - o caso da cidade Porto. 2010. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Observatorium/article/view/44194/23346>. Acesso em: 20 maio 2025.

ROLNIK, Raquel. O lazer humaniza o espaço urbano. 2000. Disponível em: <https://raquelrolnik.wordpress.com/wpcontent/uploads/2009/08/lazerhumanizaespacourbano.pdf>. Acesso em: 20 maio 2025.

SÃO PAULO (Município). Lei nº 17.577, de 20 de julho de 2021. Dispõe sobre políticas urbanas no município de São Paulo. *Legislação Municipal*, São Paulo, 20 jul. 2021. Disponível em: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-17577-de-20-de-julho-de-2021>. Acesso em: 20 maio 2025.

SCHICCHI, Maria Cristina. O estudo dos usos e da apropriação do solo como base para a definição do destino das áreas de requalificação urbana. *Oculum Ensaios*, Campinas, v. 3, n. 4, p. 67–75, 2006. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/oculum/article/view/388/368>. Acesso em: 20 maio 2025.

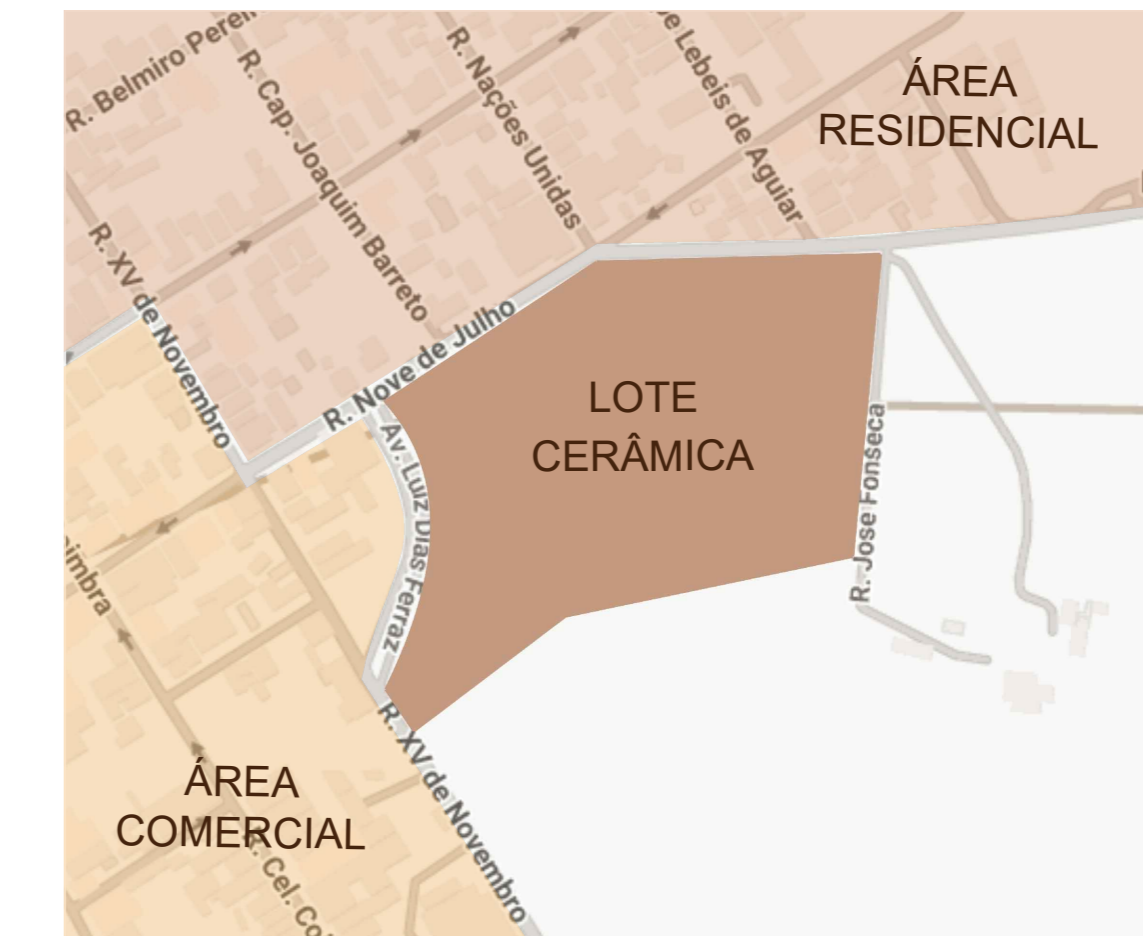
TIRELLO, Regina A.; SFEIR, Maira; BARROS, Maira C. Projetos de reabilitação de conjuntos industriais históricos em centros urbanos paulistas: usos possíveis na contra corrente dos “centros culturais”. 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/4684812/Projetos_de_reabilita%C3%A7%C3%A3o_de_conjuntos_industriais_hist%C3%B3ricos_em centros urbanos paulistas_usos_poss%C3%ADveis_na_contra_corrente_dos centros culturais_#loswp-work-container. Acesso em: 20 maio 2025.



| LEGENDA GERAL | |
|---------------|--|
| SIMBOLOGIA | DESCRIÇÃO |
| | VEGETAÇÃO |
| | GRAMADO |
| | ESTACIONAMENTO |
| | CALÇADAS E PASSEIOS |
| | RUAS |
| | ÁGUA |
| | PONTE METÁLICA |
| | TALUDE |
| | CHAMINÉS EXISTENTES |
| | DELIMITAÇÃO ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) |

- SETORIZAÇÃO**
- 1 CENTRO CULTURAL
 - 2 BLOCO ADMINISTRATIVO
 - 3 BANHEIROS
 - 4 CHAMINÉS ANTIGAS
 - 5 ÁREAS PARA VENDAS DE ARTESANATO
 - 6 ESPAÇOS DE PERMANÊNCIA
 - 7 PASSEIOS
 - 8 PONTE METÁLICA
 - 9 ACESSO PELA AVENIDA
 - 10 PORTAL DA ANTIGA CERÂMICA
 - 11 ACESSO PELA RUA NOVE DE JULHO

IMPLANTAÇÃO
ESCALA: 1:400



MAPA DE LOCALIZAÇÃO
ENTORNO IMEDIATO



IMAGEM DAS RUINAS EXISTENTES
ACERVO PESSOAL



IMAGEM DAS RUINAS EXISTENTES
ACERVO PESSOAL

A CERÂMICA:

A ANTIGA CERÂMICA LOCALIZADA NA CIDADE DE PEDERNEIRAS, SÃO PAULO, POSSUI UMA ÁREA TOTAL DE APROXIMADAMENTE 33.914,78 M².

É CONSIDERADA COMO UM MARCO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL E REGIONAL, CONTRIBUINDO PARA O CRESCIMENTO DAS CIDADES QUE DEPENDIAM DE MATERIAIS COMO TELHAS E TIJOLOS PARA SUA CONSTRUÇÃO

LOCALIZADA EM UMA ÁREA CENTRAL DA CIDADE, A ANTIGA CERÂMICA CONSTITUI-SE COMO UM IMPORTANTE MARCO DA MEMÓRIA COLETIVA LOCAL AO LONGO DOS ANOS, REPRESENTANDO UM LEGADO SIGNIFICATIVO PARA AQUELES QUE, DE ALGUMA FORMA, TIVERAM UM VÍNCULO COM SUAS ATIVIDADES.

OBJETIVO

O OBJETIVO DO PROJETO É REQUALIFICAR A ANTIGA CERÂMICA DE PEDERNEIRAS, VISANDO PRESERVAR E VALORIZAR SUAS CARACTERÍSTICAS HISTÓRICAS, REINTEGRANDO O EDIFÍCIO AO CONTEXTO URBANO CONTEMPORÂNEO, TRANSFORMANDO-O EM UM ESPAÇO CULTURAL E DE LAZER QUE ATENDA AS NECESSIDADES SOCIAIS, TURÍSTICAS E IDENTITÁRIAS DA COMUNIDADE.

CONCEITO

O PRESENTE PROJETO ARQUITETÔNICO TEM COMO PREMISSA A CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO CULTURAL VOLTADO AO INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO DA CULTURA, DAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E DAS HABILIDADES LOCAIS DA POPULAÇÃO DE PEDERNEIRAS, ALÉM DE OFERECER OPÇÕES DE LAZER ACESSÍVEIS AS COMUNIDADES DAS REGIÕES PRÓXIMAS.

A PROPOSTA BUSCA REVITALIZAR A ANTIGA CERÂMICA DE PEDERNEIRAS, PRESERVANDO SUAS CARACTERÍSTICAS HISTÓRICAS E ARQUITETÔNICAS ORIGINAIS, DE MODO A VALORIZAR A MEMÓRIA COLETIVA E RESSIGNIFICAR O LOCAL COMO UM MARCO CULTURAL PARA AS FUTURAS GERAÇÕES.

O PROJETO CONTEMPLA AMBIENTES DESTINADOS À PROMOÇÃO CULTURAL, AO ESTÍMULO DO TURISMO, E AO FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO LOCAL, INTEGRANDO O EDIFÍCIO À CONTEMPORANEIDADE URBANA. ASSIM, PRETENDE-SE CONSOLIDAR O ESPAÇO COMO UM PONTO DE ENCONTRO SOCIAL E DE LAZER, CONTRIBUINDO PARA A DINAMIZAÇÃO DA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE E PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE CULTURAL DE PEDERNEIRAS.

PARTIDO

O PROJETO PROPÕE A REINTERPRETAÇÃO DA VOLUMETRIA ORIGINAL DA ANTIGA CONSTRUÇÃO, COM O OBJETIVO DE REVIVER AS MEMÓRIAS AFETIVAS E COLETIVAS DOS ANTIGOS USUÁRIOS DO ESPAÇO, MANTENDO VIVA A IDENTIDADE HISTÓRICA DO EDIFÍCIO.

PARA TANTO, SERÃO INCORPORADOS ELEMENTOS CONTEMPORÂNEOS QUE CONTRASTAM COM A ESTRUTURA PRÉ-EXISTENTE, EVIDENCIANDO A DISTINÇÃO ENTRE O ANTIGO E O NOVO, SEM, CONTUDO, ROMPER COM O CONTEXTO INDUSTRIAL CARACTERÍSTICO DO LOCAL. ENTRE ESSES ELEMENTOS DESTACAM-SE O USO DE LAJES PRÉ-MOLDADAS, PAINÉIS E ESTRUTURAS METÁLICAS, ALÉM DE COMPONENTES EM VIDRO, QUE REFORÇAM A LINGUAGEM ARQUITETÔNICA PROPOSTA.

A COBERTURA EM VIDRO, PRESERVANDO A VOLUMETRIA ORIGINAL DOCUMENTADA, TEM COMO CONCEITO A CRIAÇÃO DE UMA "ESTRUTURA FANTASMA", CAPAZ DE SUGERIR A PRESENÇA DO ANTIGO EDIFÍCIO DE FORMA LEVE E SIMBÓLICA.

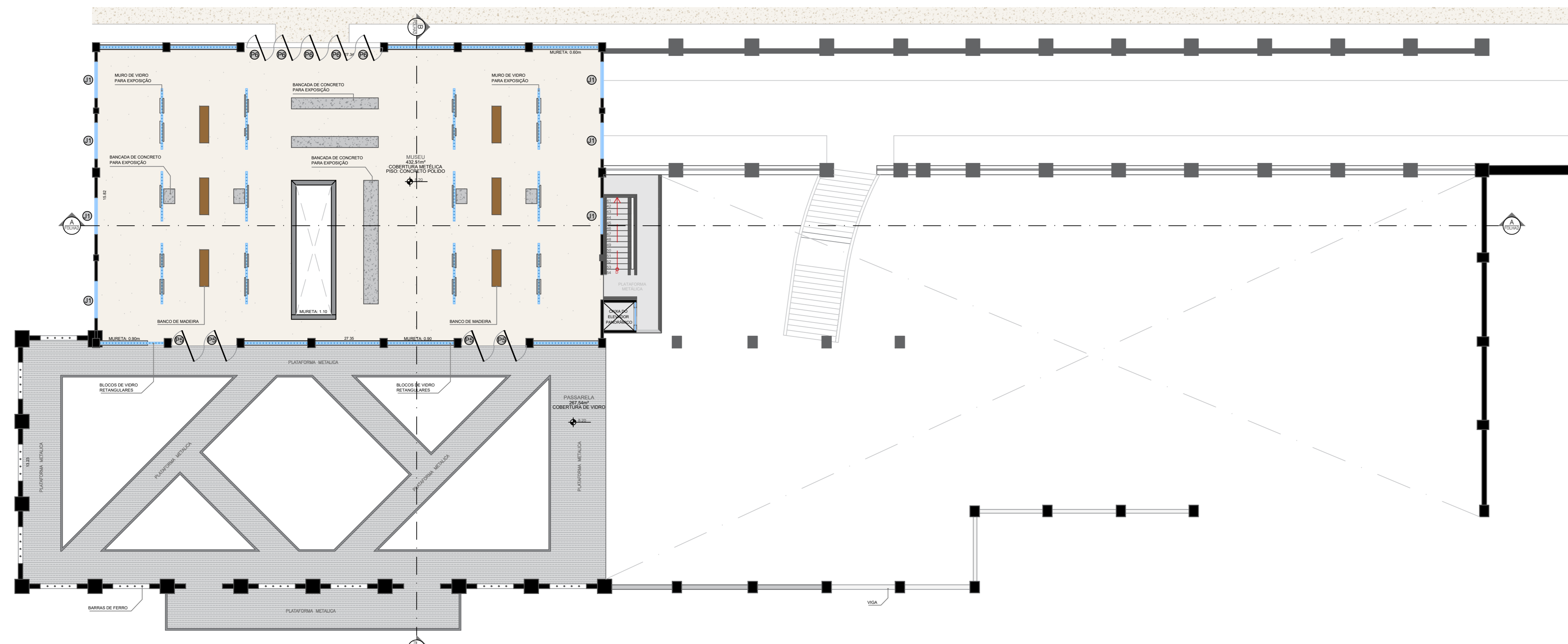
COMPLEMENTANDO ESSA ABORDAGEM, AS PAREDES DETERIORADAS ORIGINALMENTE COMPOSTAS POR TIJOLOS CERÂMICOS SERÃO RECOMPOSTAS COM BLOCOS RETANGULARES DE VIDRO, EM UMA RELEITURA QUE MANTÉM A REFERÊNCIA AO MATERIAL ORIGINAL, AO MESMO TEMPO EM QUE INTRODUZ TRANSPARÊNCIA E CONTEMPORANEIDADE.

NA COMPOSIÇÃO INTERIOR E NA AMBIENTAÇÃO, OPTOU-SE PELA UTILIZAÇÃO DE ELEMENTOS QUE REMETEM À ESTÉTICA INDUSTRIAL, COMO BLOCOS DE CONCRETO APARENTE, BANCOS DE MADEIRA E CHAPAS METÁLICAS, REFORÇANDO A COERÊNCIA VISUAL E CONCEITUAL DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO.

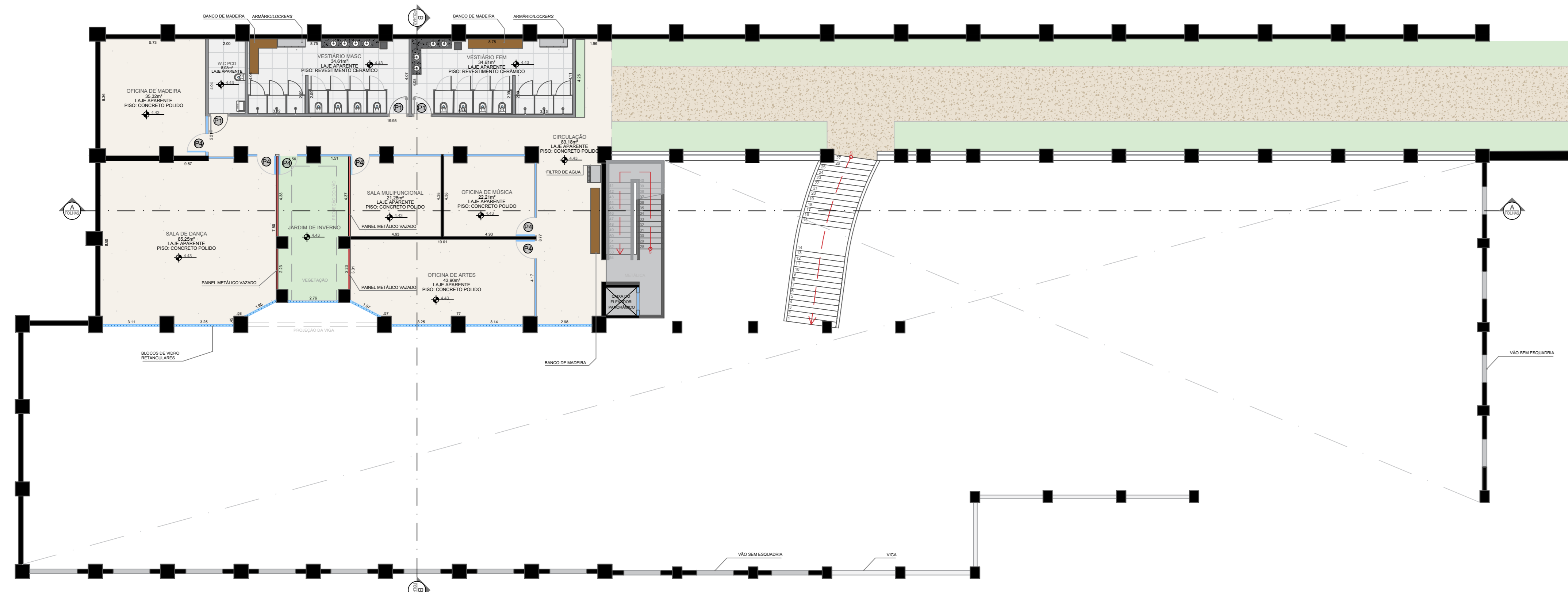


IMAGEM 3D DO PROJETO
CENTRO CULTURAL

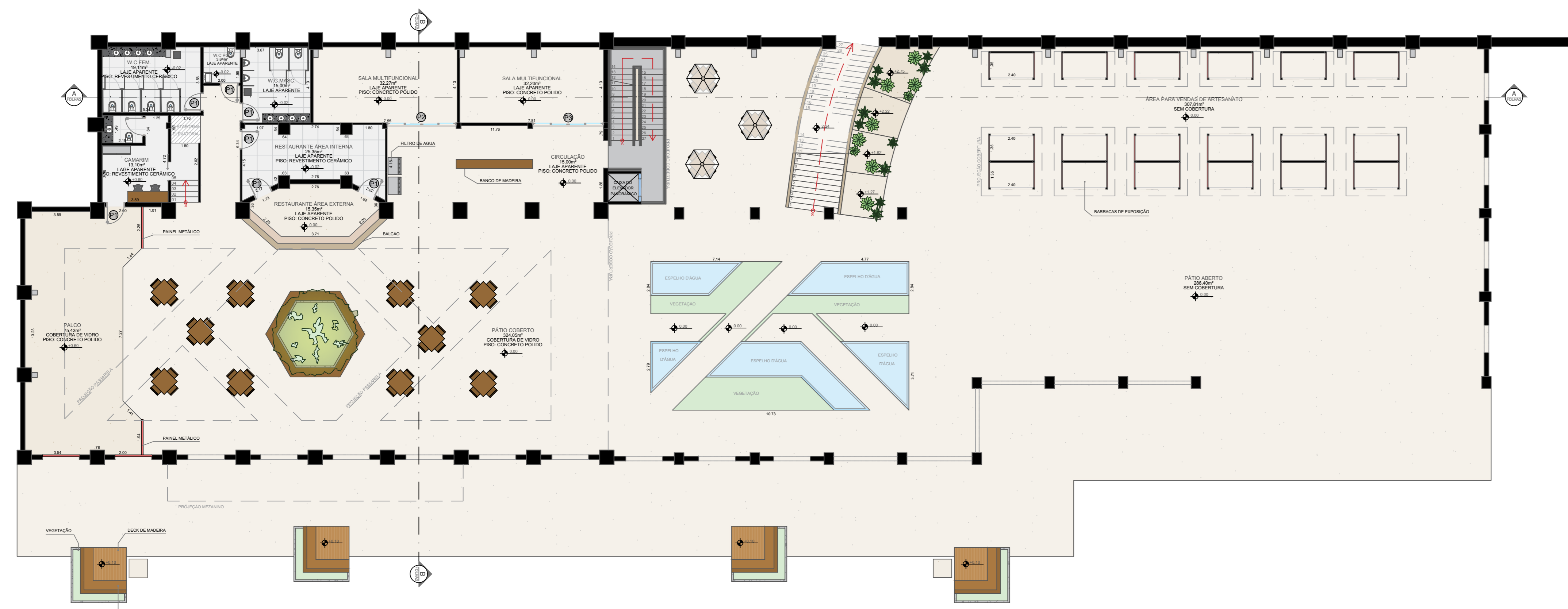




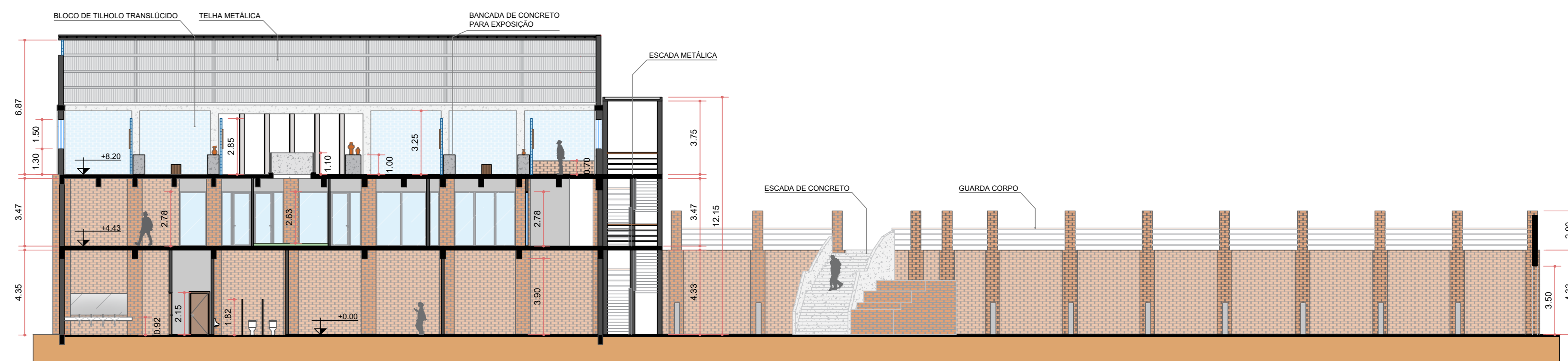
PLANTA BAIXA - CENTRO CULTURAL
SEGUNDO PAVIMENTO
ESCALA: 1/150



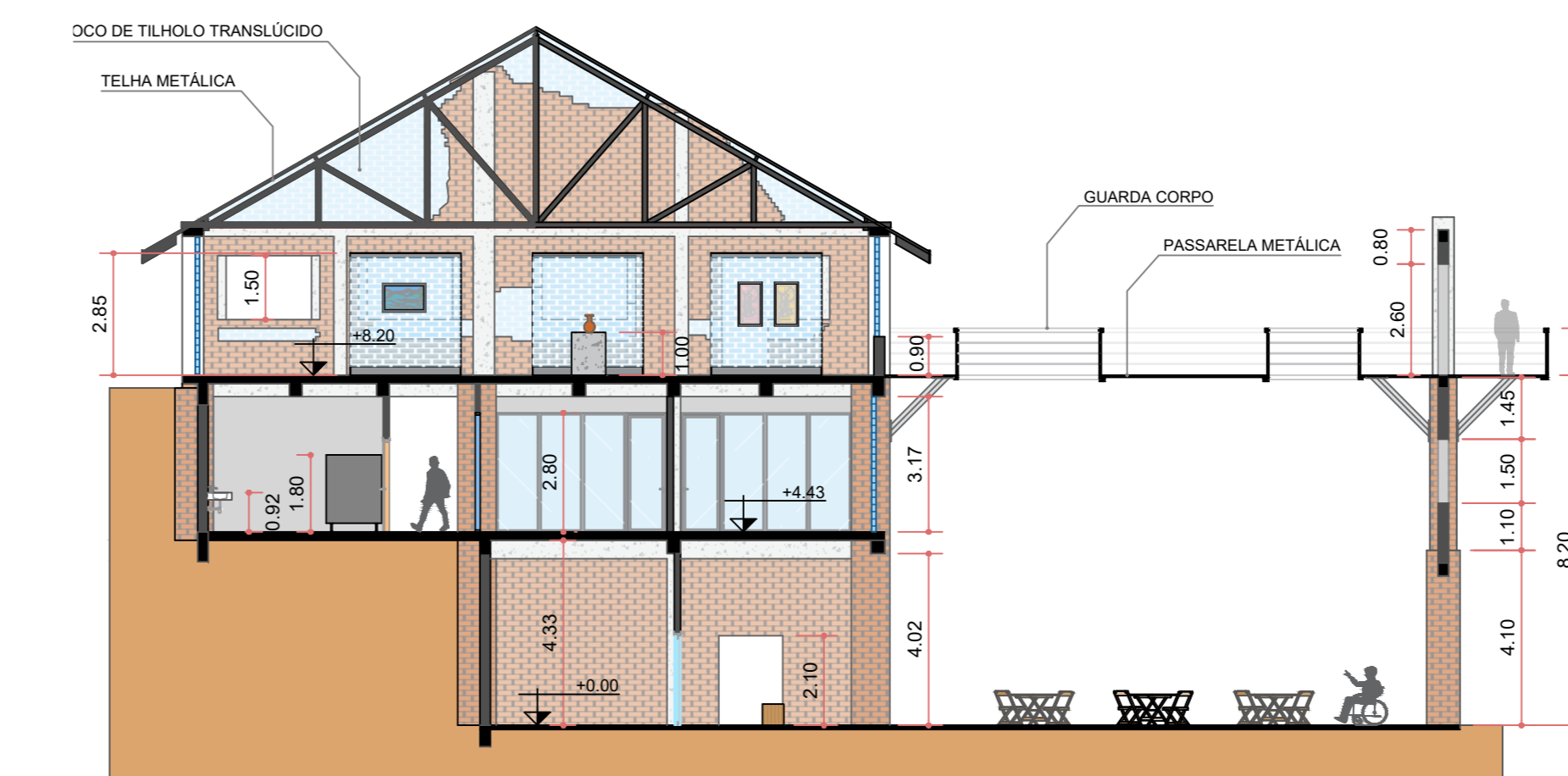
PLANTA BAIXA - CENTRO CULTURAL
PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA: 1/150



PLANTA BAIXA - CENTRO CULTURAL
PAVIMENTO TERREO
ESCALA: 1/150



CORTE AA - CENTRO CULTURAL
ESCALA: 1/150



CORTE BB - CENTRO CULTURAL
ESCALA: 1/150

| QUADRO DE ESQUADRIAS | | | | | | |
|----------------------|--------|-------------|----------|--------|-----------|------------|
| TIPO DE ESQUADRIA | CÓDIGO | DIMENSÕES | PEITORIL | QUANT. | TIPO | MATERIAL |
| PORTAS | P1 | 0,90 x 2,10 | - | 24 | ABRIR | MADEIRA |
| | P2 | 3,75 x 2,10 | - | 01 | CORRER | VIDRO |
| | P3 | 3,84 x 2,10 | - | 01 | CORRER | VIDRO |
| | P4 | 0,90 x 2,10 | - | 06 | ABRIR | VIDRO |
| | P5 | 1,78 x 3,24 | - | 04 | PIVOTANTE | AÇO CORTEN |
| | P6 | 1,47 x 3,24 | - | 05 | PIVOTANTE | AÇO CORTEN |
| | P7 | 1,00 x 2,10 | - | 01 | CORRER | MADEIRA |
| | P8 | 0,80 x 2,10 | - | 01 | ABRIR | MADEIRA |
| | P9 | 3,00 x 2,10 | - | 01 | CORRER | VIDRO |
| JANELAS | J1 | 2,00 x 1,50 | 1,30 | 07 | CORRER | VIDRO |
| | J2 | 3,80 x 0,60 | 1,60 | 02 | BASCULAN. | VIDRO |
| | J3 | 1,50 x 1,00 | 1,10 | 11 | CORRER | VIDRO |
| | J4 | 1,50 x 0,60 | 1,60 | 03 | BASCULAN. | VIDRO |

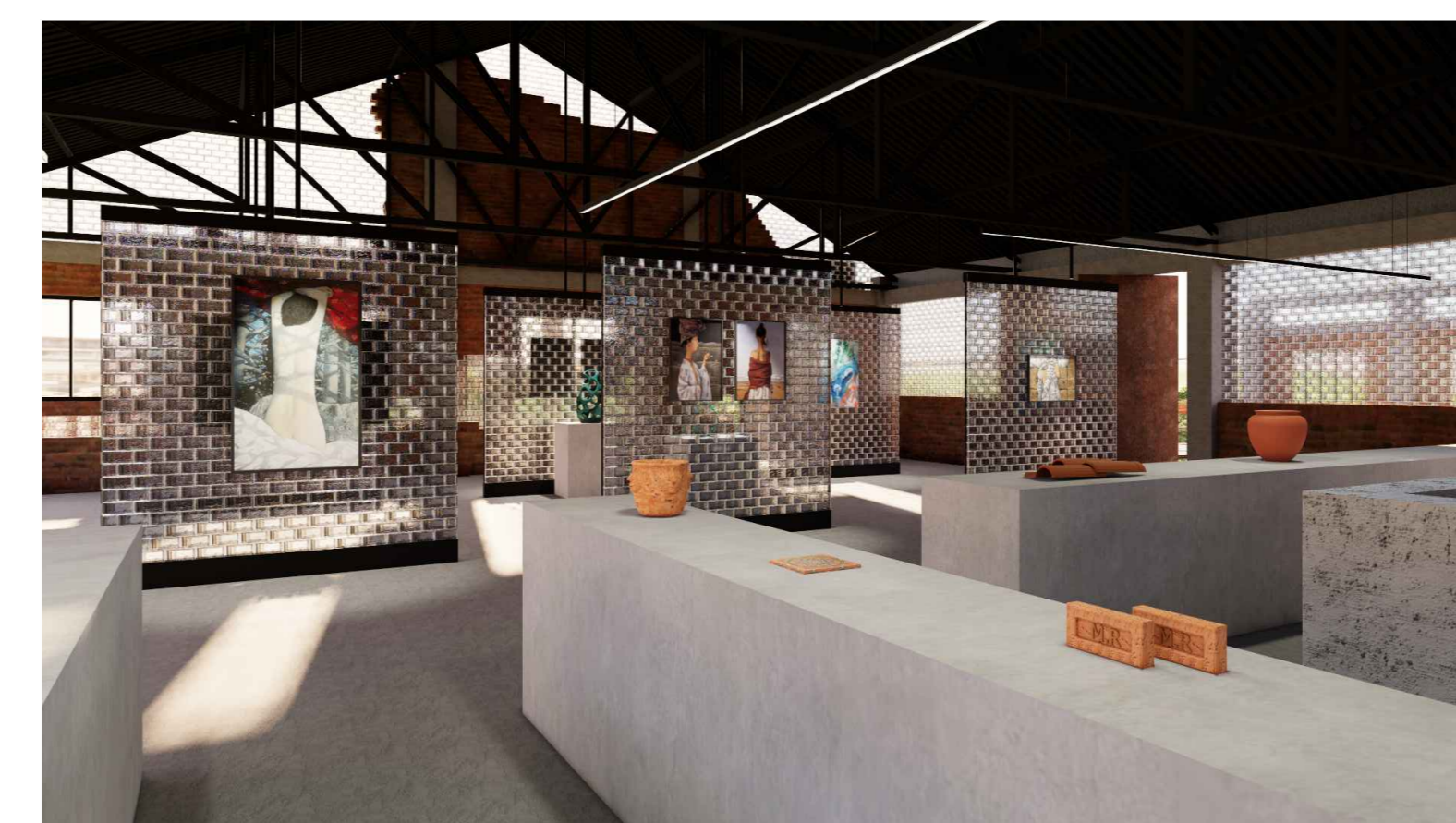


IMAGEM MUSEU - SEGUNDO PAVIMENTO
CENTRO CULTURAL

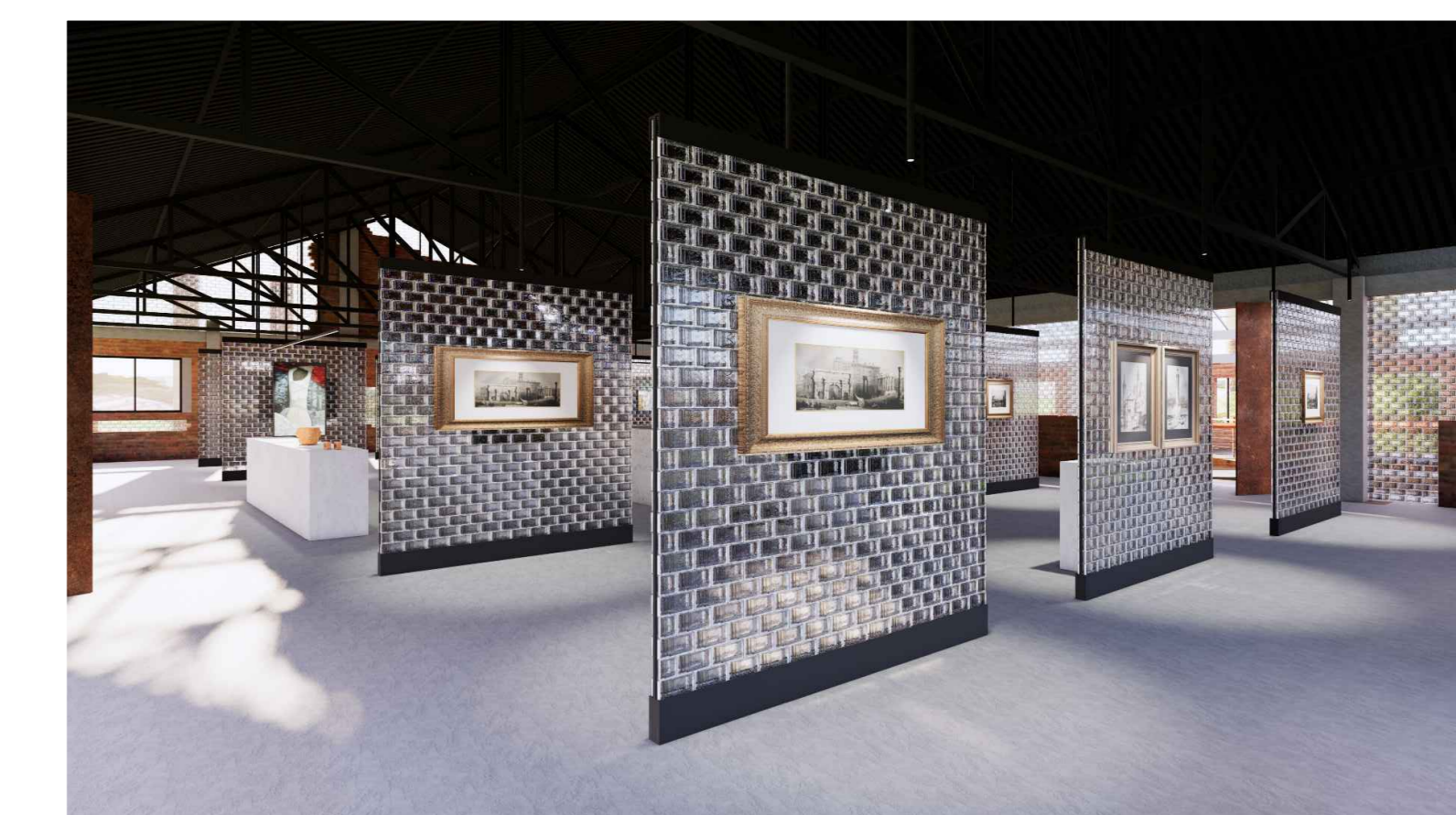


IMAGEM MUSEU - SEGUNDO PAVIMENTO
CENTRO CULTURAL



IMAGEM SALA DE DANÇA - PRIMEIRO PAVIMENTO
CENTRO CULTURAL



IMAGEM PASSARELA - SEGUNDO PAVIMENTO
CENTRO CULTURAL

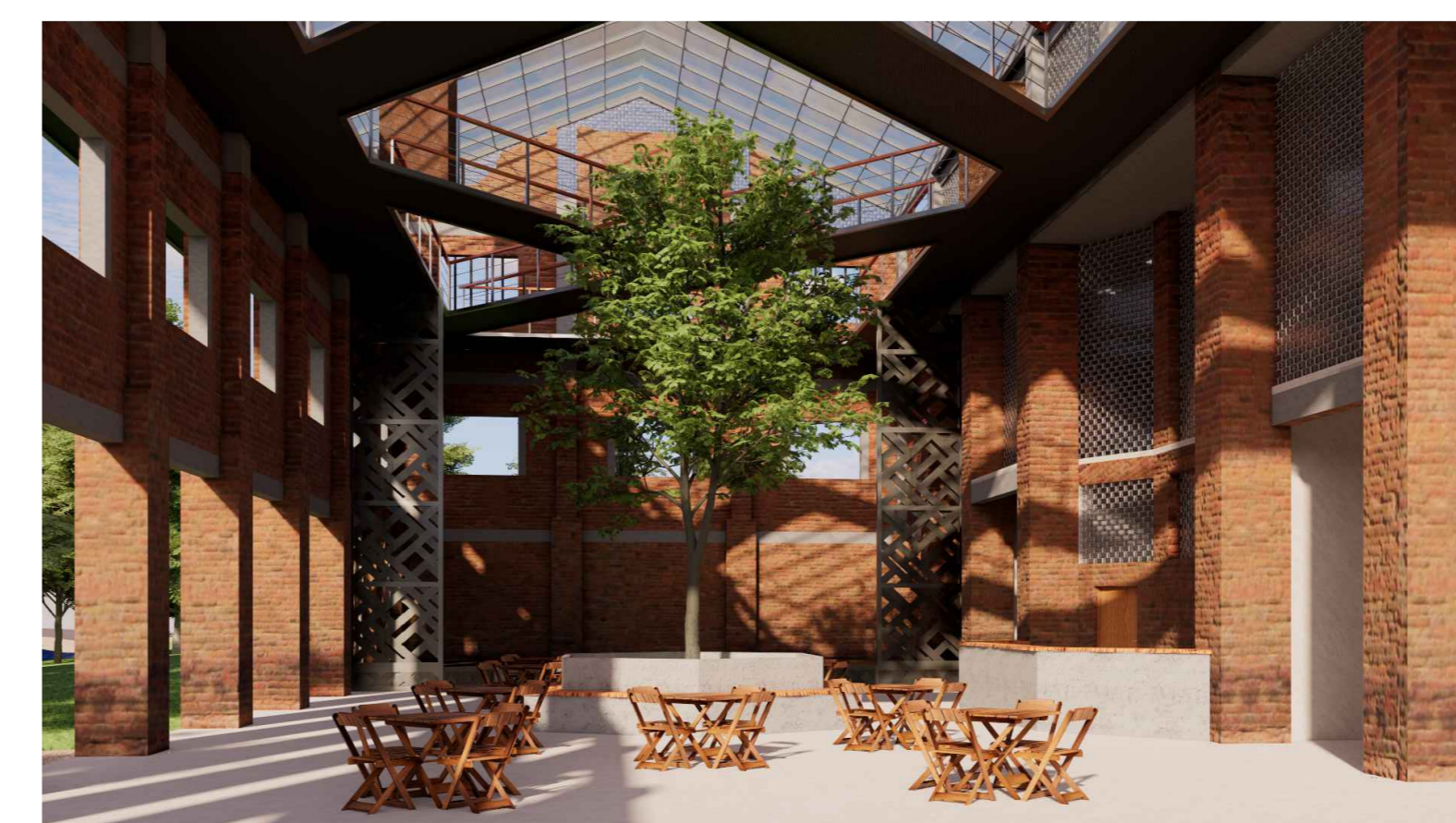


IMAGEM RESTAURANTE - PAVIMENTO TERREO
CENTRO CULTURAL



IMAGEM BARRAQUINHAS - PAVIMENTO TERREO
CENTRO CULTURAL

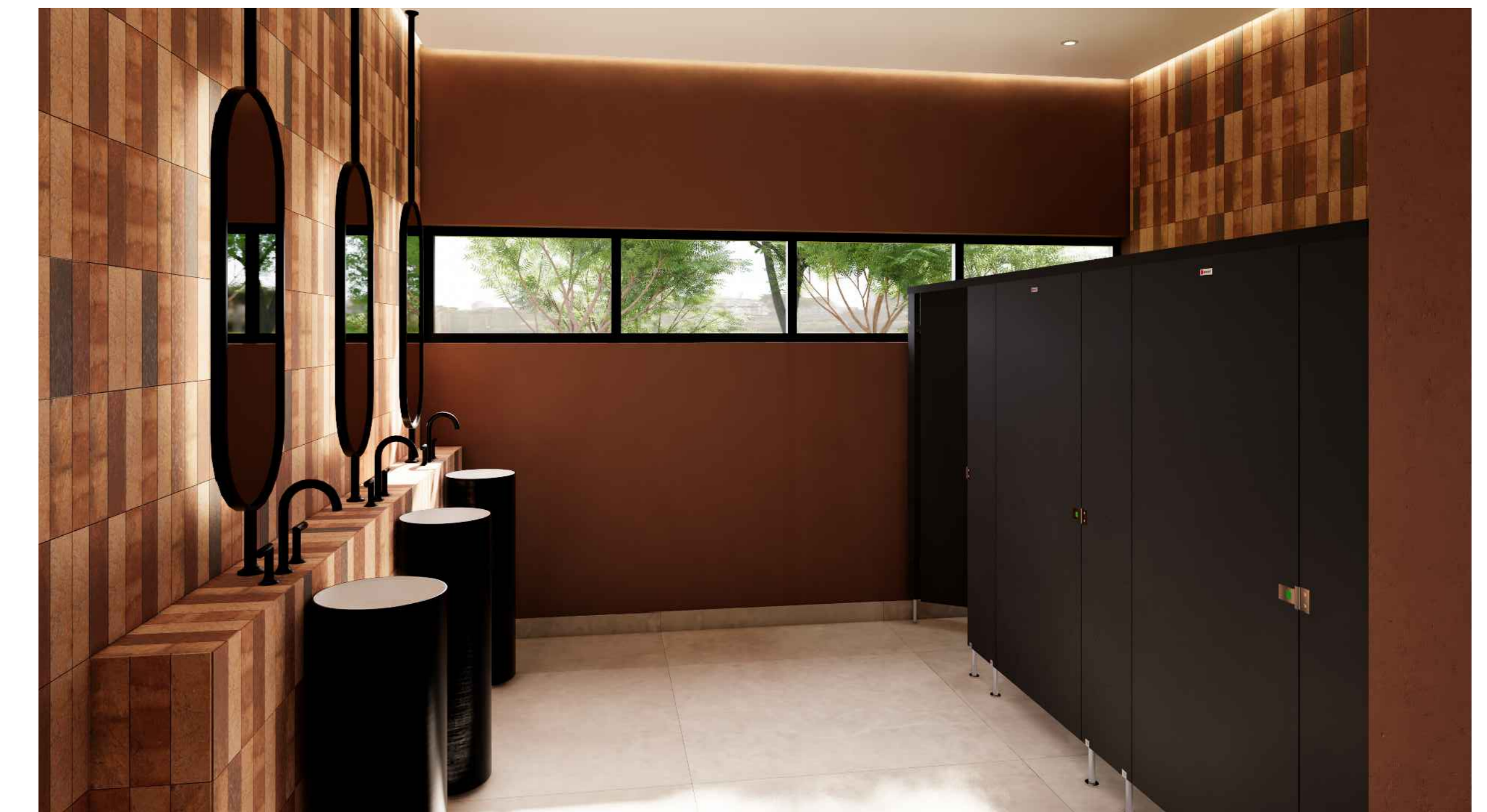
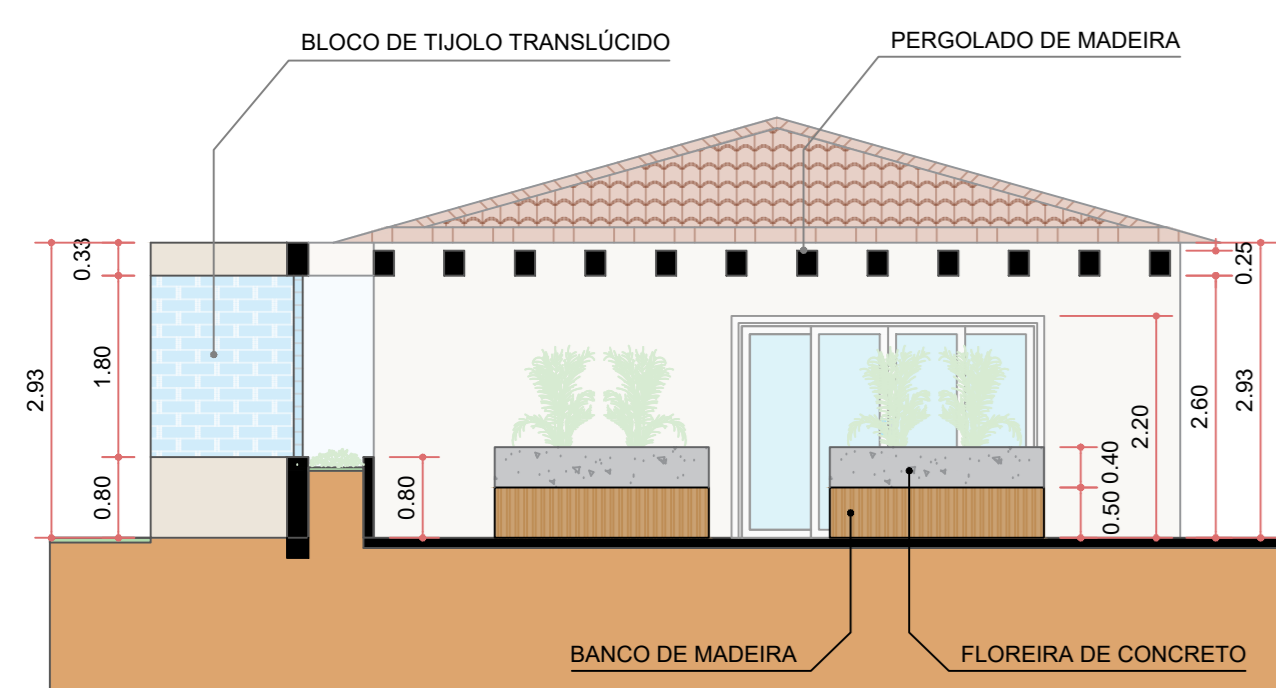


IMAGEM BANHEIRO FEMININO
BLOCO ADMINISTRATIVO E BANHEIROS

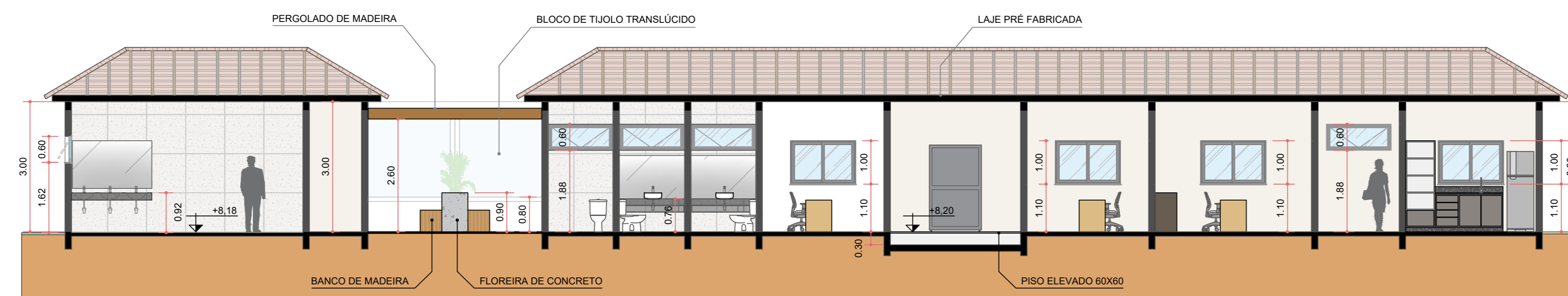
PLANTA BAIXA - BLOCO ADMINISTRATIVO E BANHEIROS

ESCALA: 1/50



CORTE CC - BLOCO ADMINISTRATIVO

ESCALA: 1/75

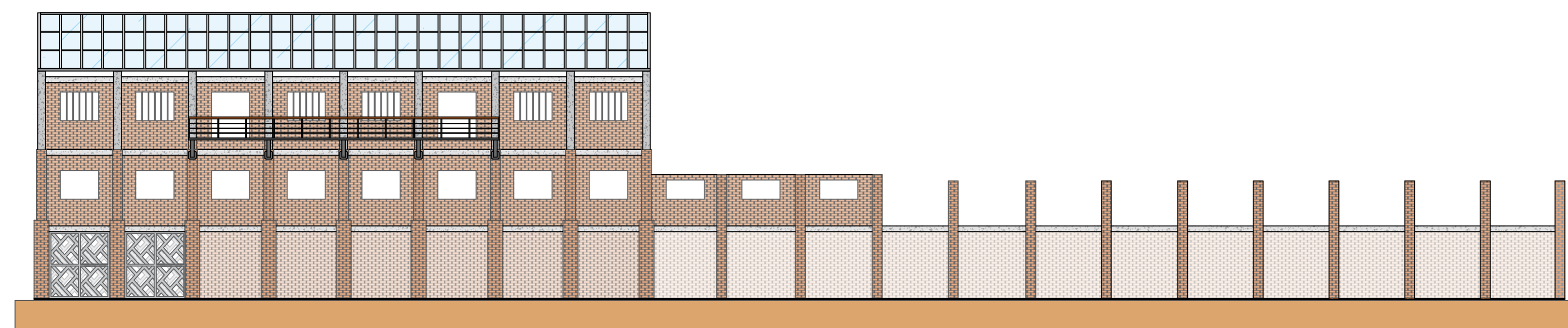


CORTE DD - BLOCO ADMINISTRATIVO

ESCALA: 1/75

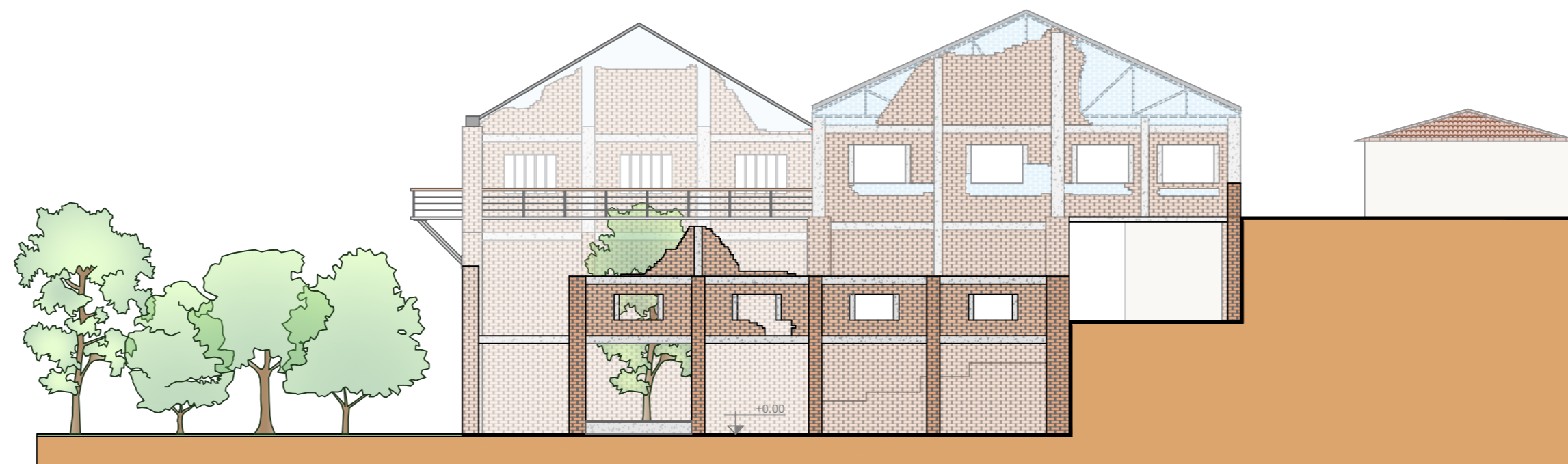


IMAGEM ÁREA COMUM
BLOCO ADMINISTRATIVO E BANHEIROS



ELEVAÇÃO E1 - CENTRO CULTURAL

ESCALA: 1/200



ELEVAÇÃO E2 - CENTRO CULTURAL

ESCALA: 1/200

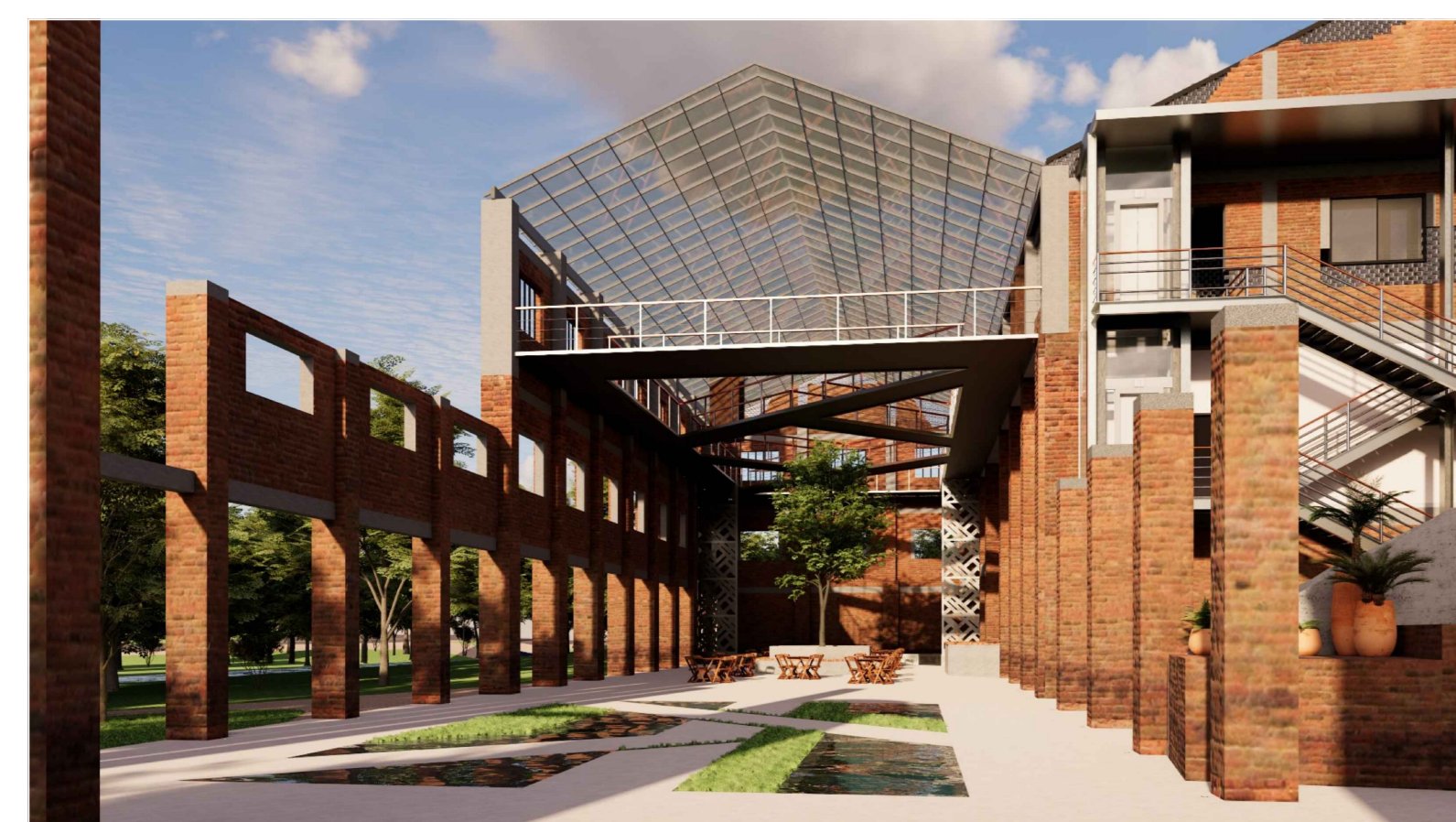


IMAGEM VISTA EXTERNA - DIA
CENTRO CULTURAL



IMAGEM VISTA EXTERNA - ANOITECER
CENTRO CULTURAL

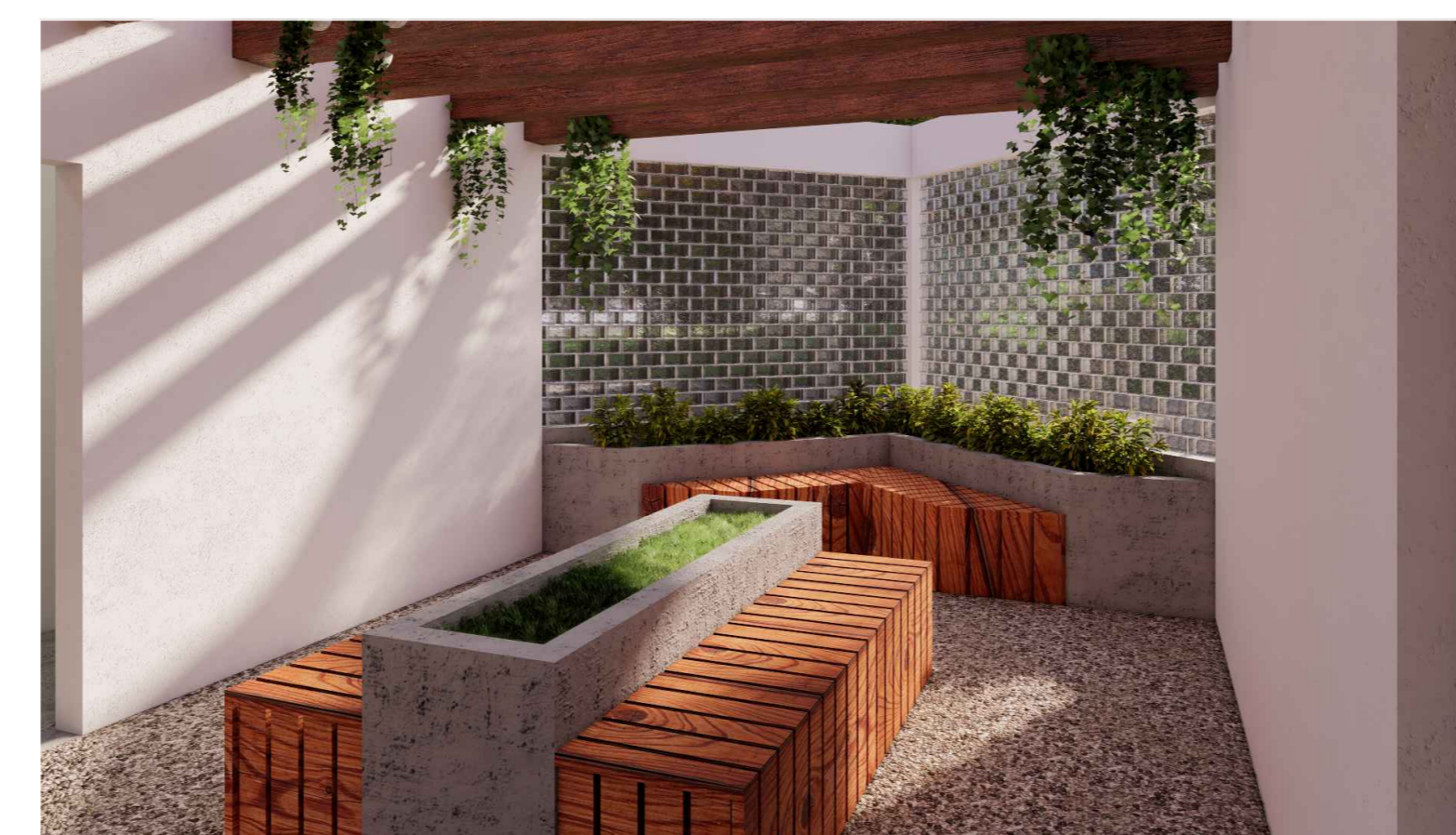


IMAGEM ÁREA COMUM
BLOCO ADMINISTRATIVO E BANHEIROS



IMAGEM RECEPÇÃO
BLOCO ADMINISTRATIVO E BANHEIROS

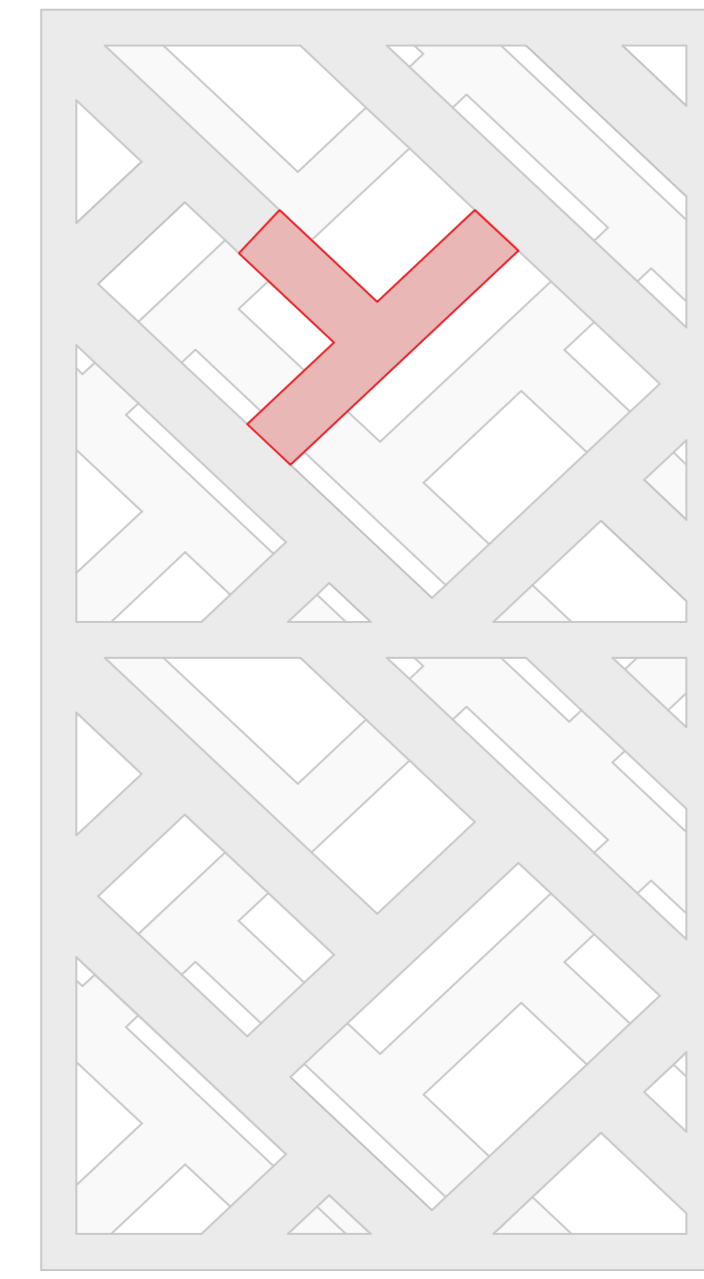
ESTRUTURAS E CAMINHOS: A APLICAÇÃO DO CONCEITO Y

O CONCEITO DO PROJETO PARTE DA OBSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS EM RUÍNAS EXISTENTES, MARCADAS PREDOMINANTEMENTE POR FORMAS RETILÍNEAS, COM FORTE PRESENÇA DE LINHAS VERTICAIS E HORIZONTAIS. ESSA RIGIDEZ FORMAL, EMBORA CARREGADA DE MEMÓRIA E HISTÓRIA, LIMITAVA A PERCEÇÃO ESPACIAL E VISUAL DO CONJUNTO. ASSIM, BUSCOU-SE ROMPER ESSA LINEARIDADE POR MEIO DA INTRODUÇÃO DE NOVAS DIREÇÕES, EXPRESSAS TANTO NAS TEXTURAS QUANTO NA COMPOSIÇÃO ESTRUTURAL DO PROJETO.

COMO PONTO DE PARTIDA CONCEITUAL, ADOTOU-SE A LETRA "Y", SÍMBOLO DE BIFURCAÇÃO, MOVIMENTO E EXPANSÃO. SUA FORMA DINÂMICA, COMPOSTA POR DIAGONAIS, INSPIRA FLUIDEZ E SUGERE MÚLTIPLOS CAMINHOS, CONTRASTANDO COM A ESTABILIDADE DAS LINHAS RETAS PREEXISTENTES. A PARTIR DESSE ELEMENTO, O PROJETO PROPÕE UM DIÁLOGO ENTRE O ANTIGO E O NOVO, CRIANDO UMA LEITURA CONTEMPORÂNEA DAS RUÍNAS, NA QUAL O GESTO ARQUITETÔNICO SE TORNA UMA METÁFORA PARA A RECONSTRUÇÃO, O RECOMEÇO E A TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO.

PARA O DESENVOLVIMENTO DE DA TEXTURA, A LETRA "Y" FOI DESENHADA COMO MÓDULO INICIAL, ESSE MÓDULO FOI REPETIDO E ROTACIONADO EM DIFERENTES DIREÇÕES, CRIANDO UMA MALHA REPLETA DE DIAGONAIS DENTRO DE UMA MOLDURA RETANGULAR.

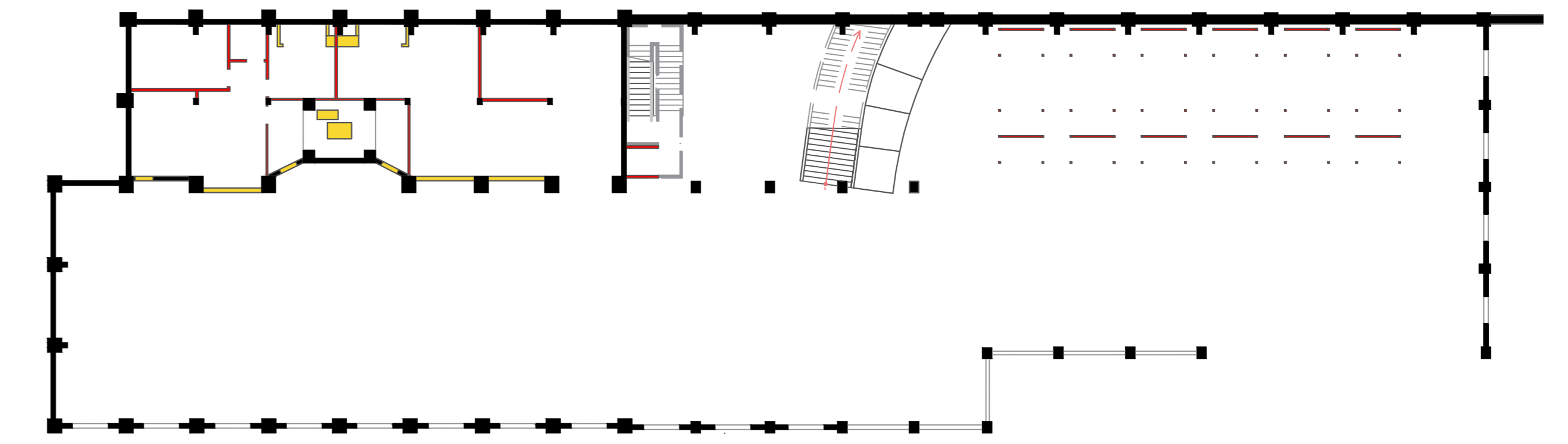
ESSE PADRÃO FOI USADO EM ELEMENTOS COMO O PALCO, BARRACAS DE VENDA, PASSARELAS METÁLICAS, DIVISÓRIAS METÁLICAS E ESPELHO D'ÁGUA.



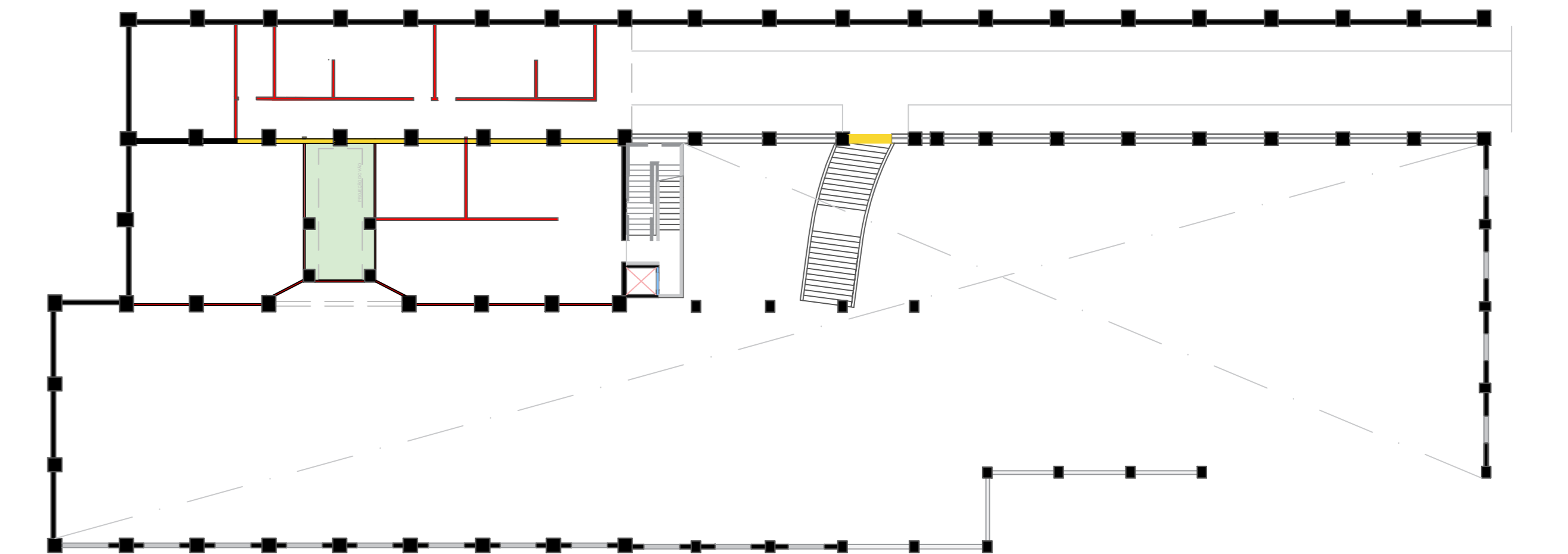
PAINEL METÁLICO PADRÃO
SEM ESCALA



IMAGEM PALCO - PAVIMENTO TERREO
CENTRO CULTURAL



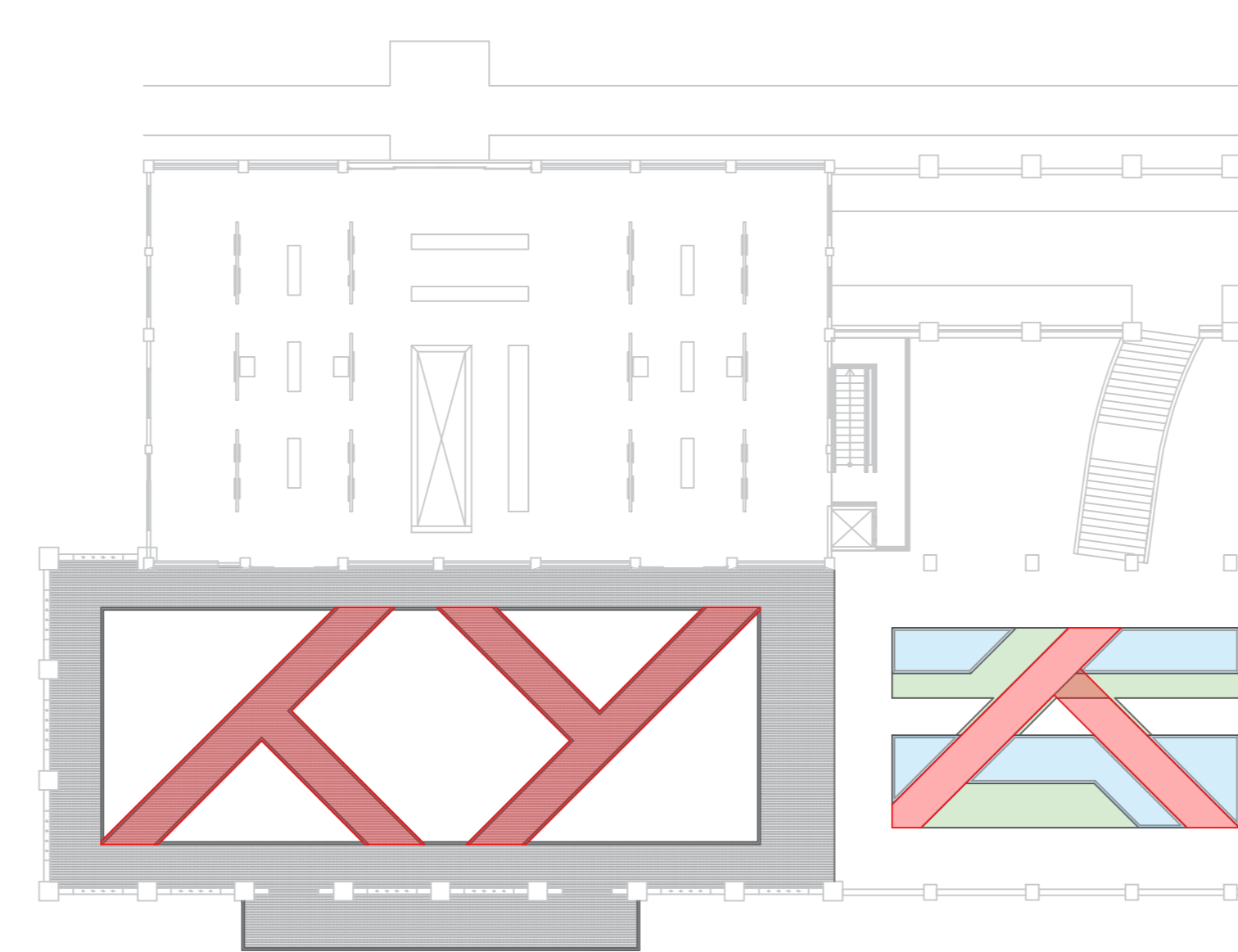
PLANTA CONSTRUTIVA - CENTRO CULTURAL
PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA: 1/250



PLANTA CONSTRUTIVA - CENTRO CULTURAL
PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA: 1/250



IMAGEM PASSARELA - SEGUNDO PAVIMENTO
CENTRO CULTURAL



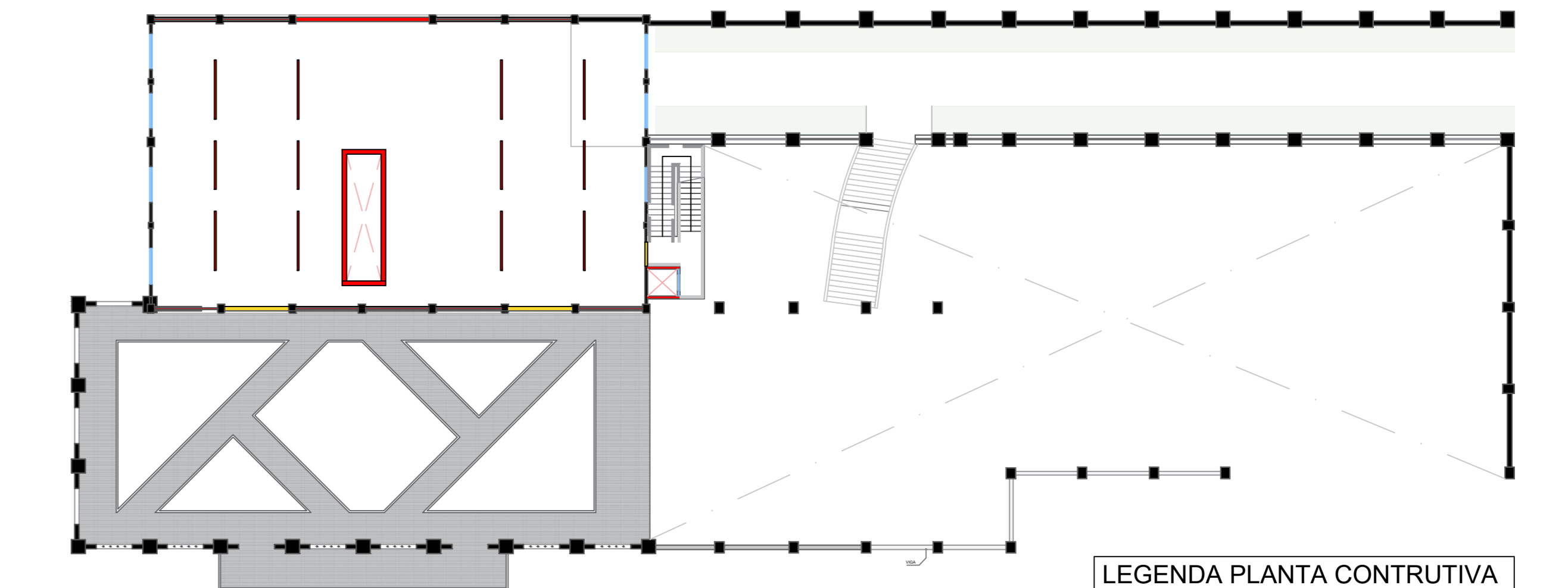
SEGUNDO PAVIMENTO
CENTRO CULTURAL
SEM ESCALA

PASSARELAS E ESPELHO D'ÁGUA:

O CONCEITO FORMAL BASEADO NA LETRA "Y" FOI EXPANDIDO PARA ALÉM DAS TEXTURAS E ELEMENTOS VISUAIS, ORIENTANDO TAMBÉM A CONFIGURAÇÃO ESPACIAL DO PROJETO. A GEOMETRIA DO "Y", FOI REINTERPRETADA NA CRIAÇÃO DAS PASSAGENS E CAMINHOS, PROMOVENDO UMA EXPERIÊNCIA DE PERCURSO DINÂMICA E FLUIDA.

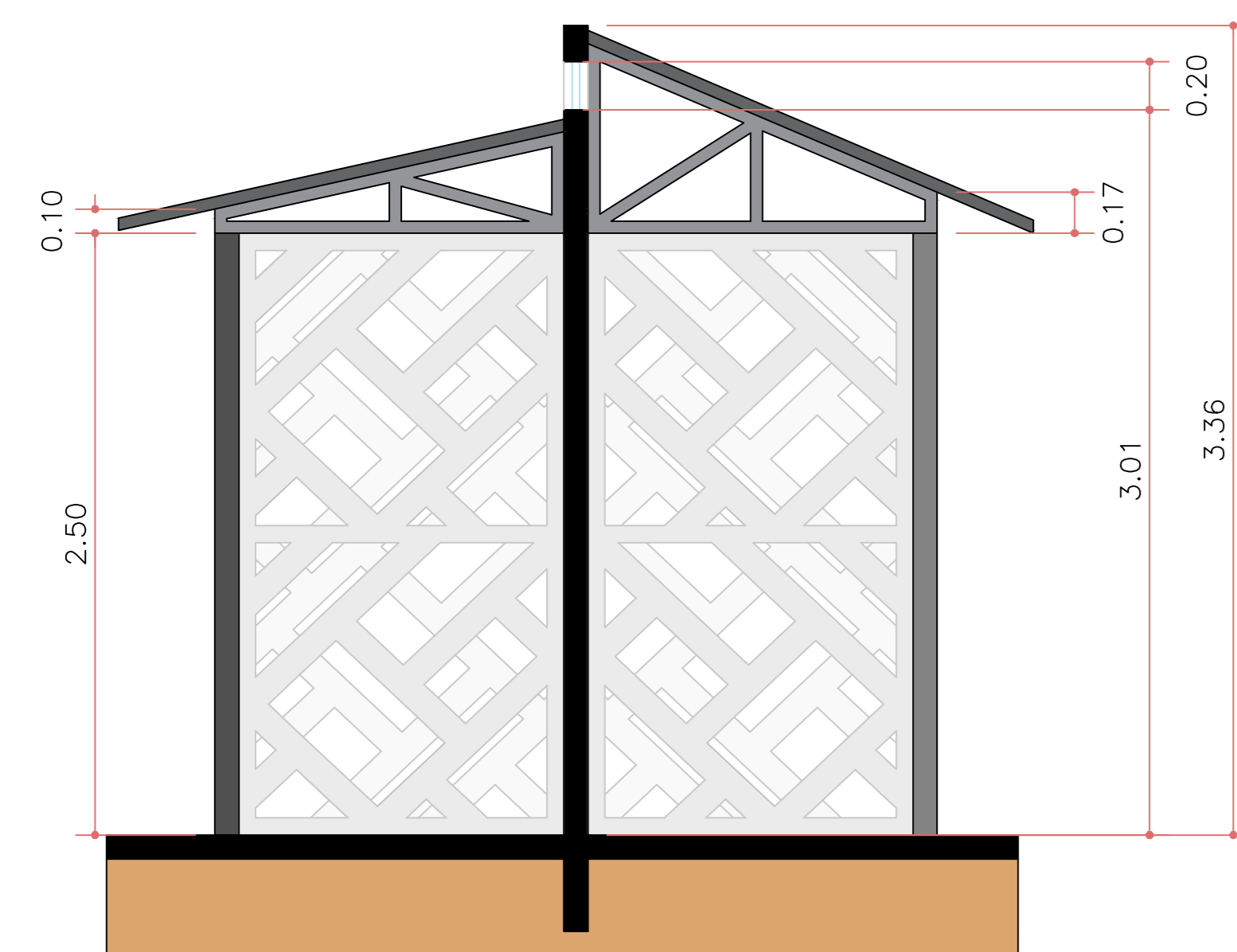
O MÓDULO DESTACADO EM VERMELHO EVIDENCIA A APLICAÇÃO DIRETA DESSE CONCEITO, QUE SE MATERIALIZA NA FORMAÇÃO DAS PASSARELAS METÁLICAS E NO TRAÇADO DO CAMINHO ENTRE OS ESPELHOS D'ÁGUA. ESSA SOLUÇÃO ESTABELECE UMA CONEXÃO VISUAL E SIMBÓLICA ENTRE OS DIFERENTES ESPAÇOS DO PROJETO, REFORÇANDO A IDEIA DE MOVIMENTO, INTERLIGAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO.

ASSIM, A FORMA DO "Y" DEIXA DE SER APENAS UM ELEMENTO GRÁFICO E PASSA A ATUAR COMO ESTRUTURA GERADORA DO ESPAÇO, ORIENTANDO O FLUXO DOS USUÁRIOS E CONTRIBUINDO PARA A IDENTIDADE FORMAL E CONCEITUAL DA PROPOSTA.



PLANTA CONSTRUTIVA - CENTRO CULTURAL
PRIMEIRO PAVIMENTO
ESCALA: 1/250

| LEGENDA PLANTA CONSTRUTIVA | |
|----------------------------|-----------|
| SIMBOLOGIA | DESCRIÇÃO |
| | EXISTENTE |
| | DEMOLIR |
| | CONTRUIR |



CORTE BARRAQUINHA - PAVIMENTO TERREO
BARRACA DE VENDA
SEM ESCALA

BARRACAS DE VENDAS ARTESANAIS:

AS BARRAQUINHAS DE VENDA PARA ARTESANATO FORAM CONCEBIDAS COMO ESPAÇOS DE USO COLETIVO, DESTINADOS À EXPOSIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ARTESANAIS PRODUZIDOS PELA POPULAÇÃO LOCAL. A PROPOSTA BUSCA FORTALECER O VÍNCULO ENTRE O CENTRO CULTURAL E A COMUNIDADE, ESTIMULANDO A VALORIZAÇÃO DA ECONOMIA CRIATIVA E O PROTAGONISMO DOS ARTESÃOS DA CIDADE.

EM SUA CONCEPÇÃO FORMAL, O CONCEITO DA LETRA "Y" TAMBÉM FOI INCORPORADO COMO ELEMENTO VAZADO NA ESTRUTURA DAS BARRAQUINHAS, DELIMITANDO O ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO E REFORÇANDO A IDENTIDADE VISUAL DO PROJETO.



IMAGEM BARRAQUIMHAS - PAVIMENTO TERREO
CENTRO CULTURAL

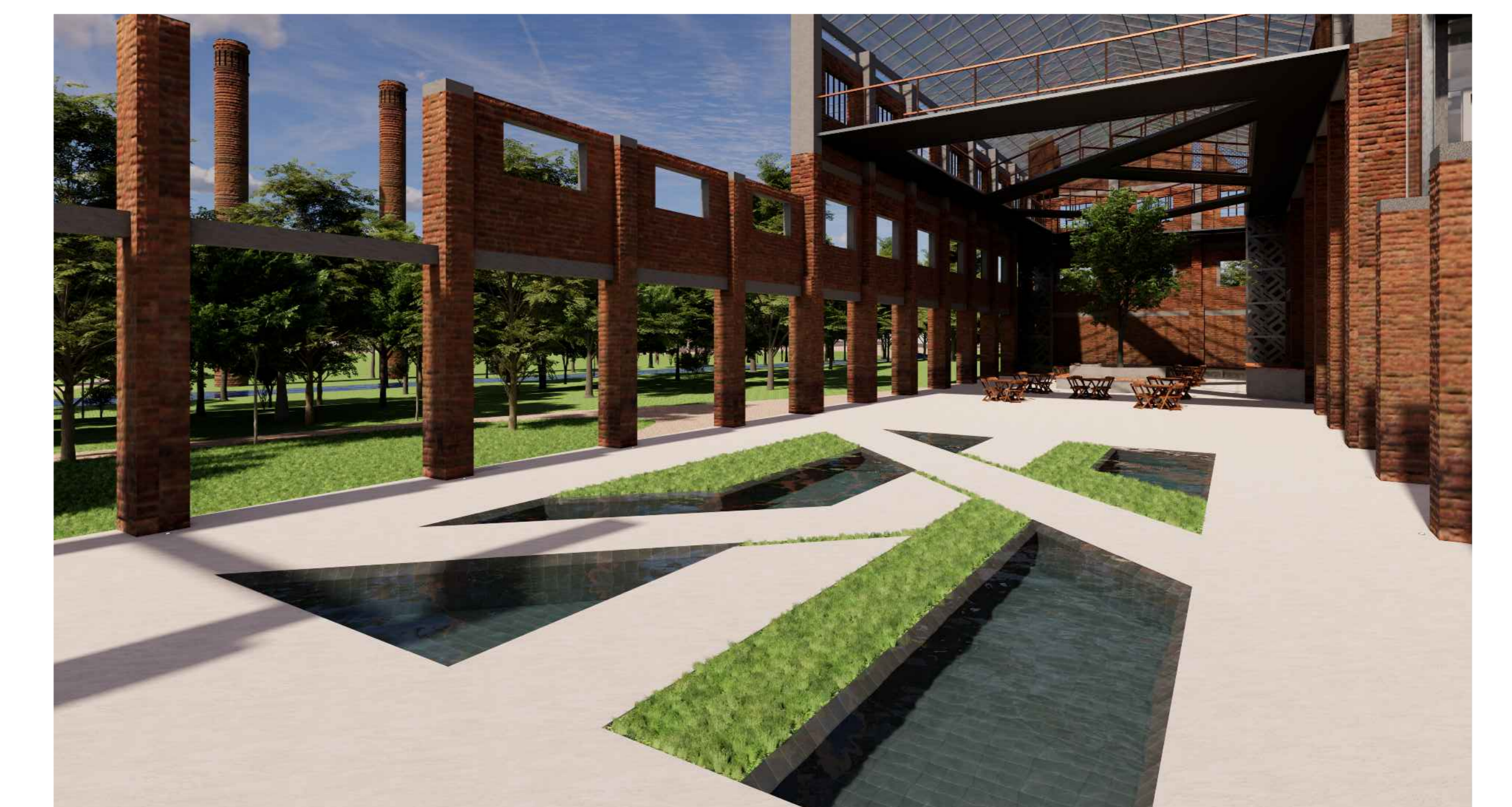


IMAGEM ESPELHO D'ÁGUA - PAVIMENTO TERREO
CENTRO CULTURAL